

Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de Junho de 2016 e 2015

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

	Total Operações		Tagus		Total	
	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	105,354,269	79,502,565	-	-	105,354,269	79,502,565
Juros e encargos similares	(86,902,878)	(76,714,502)	(165,309)	(179,537)	(87,068,187)	(76,894,039)
Margem financeira	18,451,391	2,788,063	(165,309)	(179,537)	18,286,082	2,608,526
Resultados de serviços e comissões	-	5,643	739,803	566,535	739,803	572,178
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	(1,208,085)	20,605,888	-	-	(1,208,085)	20,605,888
Custos com pessoal			(10,827)	(10,827)	(10,827)	(10,827)
Gastos gerais administrativos	(6,366,332)	(2,415,097)	(51,706)	(65,122)	(6,418,038)	(2,480,219)
Total de proveitos / (custos) operacionais	(7,574,417)	18,196,434	677,270	490,586	(6,897,147)	18,687,020
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	(10,876,974)	(20,984,497)	-	-	(10,876,974)	(20,984,497)
Resultado operacional	-	-	511,961	311,048	511,961	311,048
Resultados eventuais						
Resultado antes de impostos	-	-	511,961	311,048	511,961	311,048
Impostos sobre lucros	-	-	115,191	70,116	115,191	70,116
Resultado do exercício	-	-	396,770	240,932	396,770	240,932

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro de 2015

	Total Operações		Tagus		Total	
	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo						
Disponibilidades em outras instituições de crédito	558,567,607	534,250,532	14,471,426	14,321,842	573,039,033	548,572,374
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	9,456,429,514	9,986,461,437	-	-	9,456,429,514	9,986,461,437
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Outros activos	32,414	22,231,504	171,068	119,632	203,482	22,351,136
Total do Activo	10,015,029,534	10,542,943,473	14,642,494	14,441,474	10,029,672,028	10,557,384,947
Passivo						
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	74,172,733	59,568,081	-	-	74,172,733	59,568,081
Titulos de dívida emitidos	9,937,975,153	10,465,575,754	-	-	9,937,975,153	10,465,575,754
Outros passivos financeiros	-	-	11,074,331	10,948,525	11,074,331	10,948,525
Outros passivos	2,881,648	17,799,638	297,310	168,866	3,178,958	17,968,504
Total do Passivo	10,015,029,534	10,542,943,473	11,371,641	11,117,391	10,026,401,176	10,554,060,864
Capital Próprio						
Capital Social	-	-	250,000	250,000	250,000	250,000
Prestações acessórias de capital	-	-	2,397,040	2,397,040	2,397,040	2,397,040
Reservas e resultados transitados	-	-	227,043	168,695	227,043	168,695
Resultado do exercício	-	-	396,770	508,348	396,770	508,348
Total do Capital Próprio	-	-	3,270,853	3,324,083	3,270,853	3,324,083
	10,015,029,534	10,542,943,473	14,642,494	14,441,474	10,029,672,028	10,557,384,947

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Notas às Demonstrações Financeiras 30 de Junho de 2016 e 2015

1 Políticas contabilísticas

1.1 Bases de apresentação

A Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. ('Sociedade'), foi constituída em 11 de Novembro de 2004, ao abrigo do Decreto-lei nº 453/99, de 5 de Novembro, revisto pelo Decreto-lei nº 82/2002, de 5 de Abril e pelo Decreto-lei nº 303/2003, de 5 de Dezembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 52/2006, de 15 de Março, os quais regulamentam as sociedades de titularização de créditos.

A Sociedade tem por objecto o exercício de actividades permitidas por lei às sociedades de titularização de créditos, nomeadamente a realização de operações de titularização de créditos, mediante a aquisição, gestão e transmissão de créditos e a emissão de obrigações titularizadas para o pagamento dos créditos adquiridos.

O capital social da Sociedade corresponde a Euros 250.000, integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelo único accionista Deutsche Bank Aktiengesellschaft, encontrando-se representado por 50.000 ações, escriturais e com o valor nominal de 5 euros cada.

No âmbito do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho de 2002, na sua transposição para a legislação Portuguesa através do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de Fevereiro e do Regulamento da CMVM n.º 11/2005, as demonstrações financeiras da Sociedade devem ser preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS') conforme endossadas pela União Europeia ('UE') até 31 de Dezembro de 2015. As IFRS incluem os standards emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB'), bem como as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ('IFRIC') e pelos respectivos órgãos antecessores. As demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

De acordo com as disposições legais aplicáveis, as demonstrações financeiras da Sociedade, para os exercícios findos em 30 de Junho de 2016 e 30 Junho de 2015, foram preparadas em conformidade com as IFRS aprovadas pela EU e em vigor nessas datas.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos financeiros derivados excepto aqueles para os quais o justo valor não está disponível. Os outros activos e passivos financeiros e activos e passivos não financeiros são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras anuais de acordo com as IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 1.16.

1.2. Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece os activos financeiros quando expiram todos os direitos a fluxos de caixa futuros ou aos activos que foram transferidos. No âmbito de uma transferência de activos, o desreconhecimento apenas pode ocorrer quando substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos foram transferidos ou a Sociedade não detém controlo sobre os mesmos. A Sociedade procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando os mesmos são cancelados ou extintos.

A actividade da Sociedade encontra-se regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 453/99 que define claramente a obrigatoriedade de património autónomo de cada operação, respondendo os activos de cada operação exclusivamente pelos passivos correspondentes. O património da Sociedade não pode ser afecto a qualquer das operações.

Tendo em consideração as regras de desreconhecimento definidas pela IAS 39, nomeadamente nos parágrafos 16 a 23 e no parágrafo 36 do Application Guidance da mesma norma, e apesar da natureza e características das operações sob gestão e da transferência da maioria dos riscos e benefícios, as operações são reconhecidas no Balanço e na Demonstração de Resultados, mas devidamente segregadas e apresentadas como tal dado que de acordo com a Lei portuguesa a Sociedade é o último responsável por quaisquer eventos, relacionados com as referidas operações, o que impede o seu desreconhecimento.

1.3. Crédito a clientes

A rubrica crédito a clientes inclui os activos adquiridos no âmbito das operações de titularização, para os quais não existe uma intenção de venda no curto prazo, sendo o seu registo efectuado na data em que os activos são adquiridos aos Originadores.

O crédito a clientes é reconhecido inicialmente ao seu justo valor, acrescido dos custos de transacção, e é subsequentemente valorizado ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, sendo apresentado em balanço deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade

A política da Sociedade consiste na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade dos activos das suas operações. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados na rubrica imparidade de crédito, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Após o reconhecimento inicial, um activo ou um conjunto de activos definido como um conjunto de activos com características de risco semelhantes, poderá ser classificado como uma carteira com imparidade quando existe evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos, e quando estes tenham impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo ou conjunto de activos, que possa ser estimado de forma fiável.

Sempre que exista informação por parte dos Originadores das operações, a imparidade é apurada com base nas taxas de imparidade fornecidas pelos mesmos, de acordo com os requisitos da IAS 39, para as carteiras de crédito securitizadas e/ou para carteiras de crédito com características semelhantes aos créditos securitizados.

De acordo com a IAS 39 existem dois métodos para o cálculo das perdas por imparidade: (i) análise individual; e (ii) análise colectiva.

(i) Análise individual

A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total dos activos por operação.

As perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efectiva original de cada contrato e o valor contabilístico do activo, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados. O valor contabilístico dos activos com imparidade é apresentado no balanço líquido das perdas por imparidade. Para os activos com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de juro efectiva anual, aplicável no período em que foi determinada a imparidade.

O cálculo do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados de um activo com garantias reais, corresponde aos fluxos de caixa que possam resultar da recuperação e venda do colateral, deduzido dos custos inerentes à sua recuperação e venda.

Os activos em que não seja identificada uma evidência objectiva de imparidade, são agrupados em carteiras com características de risco de crédito semelhantes, as quais são avaliadas colectivamente.

(ii) Análise colectiva

As perdas por imparidade baseadas na análise colectiva podem ser calculadas através de duas perspectivas:

- para grupos homogéneos de activos não considerados individualmente significativos; ou
- em relação a perdas incorridas mas não identificadas ('IBNR') em activos sujeitos à análise individual de imparidade (ver parágrafo (i) anterior).

As perdas por imparidade em termos colectivos são determinadas considerando os seguintes aspectos:

- experiência histórica de perdas em carteiras de risco semelhante;
- conhecimento da envolvente económica e da sua influência sobre o nível das perdas históricas; e
- período estimado entre a ocorrência da perda e a sua identificação.

Os activos analisados individualmente para os quais não foi identificada evidência objectiva de imparidade, são agrupados tendo por base características de risco semelhantes com o objectivo de determinar as perdas por imparidade em termos colectivos.

1.4. Instrumentos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(A) Activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados

(i) Activos e passivos financeiros detidos para negociação

Os activos e passivos financeiros adquiridos ou emitidos com o objectivo de venda ou recompra no curto prazo, ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados geridos em conjunto e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo ou que se enquadrem na definição de derivado (excepto no caso de um derivado que seja um instrumento de cobertura eficaz) são classificados como de negociação.

Os derivados de negociação com justo valor positivo são incluídos na rubrica activos financeiros detidos para negociação, sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica passivos financeiros detidos para negociação.

(B) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são todos os passivos financeiros que não se encontram registados na categoria de passivos financeiros ao justo valor através de resultados. Esta categoria inclui os títulos de dívida emitidos e empréstimos.

Os juros de títulos de dívida são reconhecidos com base na taxa de juro efectiva, do passivo financeiro. Nas situações em que existe prémio ou desconto associado, o prémio ou desconto é incluído no cálculo da taxa de juro efectiva.

Os títulos de dívida afectos às operações reflectem também a diferença entre o valor contabilístico dos activos e dos passivos afectos à operação, na medida em que qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor dos títulos emitidos e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das operações.

1.5. Reclassificação entre categorias de instrumentos financeiros

Em Outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros (Amendments to IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement and IFRS 7: Financial Instruments Disclosures). Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira de activos financeiros ao justo valor através de resultados - negociação para as carteiras de activos financeiros disponíveis para venda, Empréstimos e valores a receber ou para activos financeiros detidos até à maturidade, desde que sejam cumpridos os requisitos da norma.

As transferências de activos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Empréstimos e valores a receber e activos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas.

São proibidas as transferências de e para outros activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

A Sociedade não efectuou quaisquer reclassificações.

1.6. Instrumentos de capital

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro a terceiros, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos de transacção directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

As prestações acessórias de capital são classificadas como capital quando o reembolso ocorre apenas por opção da Sociedade e os dividendos sejam pagos pela Sociedade numa base discricionária, caso contrário são classificados como passivo financeiro.

1.7. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e activos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor através de resultados são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto), para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efectiva procede-se à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios ou descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada para desconto de fluxos de caixa futuros na mensuração da perda por imparidade.

Para os instrumentos financeiros derivados, com excepção daqueles que forem classificados como instrumentos de cobertura do risco de taxa de juro na óptica contabilística, a componente de juro corrido não é autonomizada das alterações no seu justo valor, sendo classificada como Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.

1.8. Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões

Os proveitos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam;
- quando resultam de uma prestação de serviços o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

Os proveitos resultantes de serviços e comissões quando são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados pelo método da taxa de juro efectiva em margem financeira.

1.9. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

Os Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados registam os seus ganhos e perdas realizadas, as variações de justo valor e os juros corridos de derivados.

1.10. Activos Intangíveis

Software

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Sociedade necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos (3 anos).

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Encargos com projectos de investigação e desenvolvimento

A Sociedade não incorreu em quaisquer despesas de investigação e desenvolvimento.

1.11. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores referentes a caixa e depósitos à ordem.

1.12. Offsetting

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido registado no balanço quando a Sociedade tem um direito legal de compensar os valores reconhecidos e as transacções podem ser liquidadas pelo seu valor líquido.

1.13. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração de resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos, quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

A Sociedade procede, conforme estabelecido na IAS 12, parágrafo 74, à compensação dos activos e passivos por impostos diferidos sempre que: (i) tenha o direito legalmente executável de compensar activos por impostos correntes e passivos por impostos correntes; e (ii) os activos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e activos por impostos correntes numa base líquida, ou realizar os activos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que os passivos ou activos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados.

1.14. Relato por segmentos

Um segmento de negócio é uma componente identificável da Sociedade, que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

Cada uma das operações, contabilisticamente segregadas com riscos e benefícios claramente diferenciáveis, bem como a componente da Sociedade não afecta directamente a nenhuma das Operações (Tagus), estão identificadas como segmentos distintos da Sociedade. A 30 de Junho de 2016, estes segmentos são os seguintes:

- Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.;
- Aqua Mortgage No. 1;
- EnergyOn No. 1 Securitisation Notes;
- EnergyOn No. 2 Securitisation Notes;
- Nostrum Mortgages No. 2;
- Lusitano Finance No. 3;
- Volta Electricity Receivables Securitisation Notes;
- Castilho Mortgages No 1;
- Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes;

- Pelican Finance No. 1;
- CMEC Volta Electricity Receivables Notes;
- Volta III Electricity Receivables Securitization Notes e;
- Aqua NPL Securitization Notes.
- Silk Finance No.4;
- BBVA Portugal RMBS No.1;

O detalhe de cada uma das operações é apresentado na nota 23.

1.15. Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de reporte e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização ou reversão, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

1.16. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

As IFRS estabeleceram um conjunto de tratamentos contabilísticos que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Sociedade são analisadas como segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Sociedade e a sua divulgação.

Considerando que em algumas situações as normas contabilísticas permitem um tratamento contabilístico alternativo em relação ao adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Sociedade poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que os critérios adoptados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Perdas por imparidade em créditos a clientes

A Sociedade determina as perdas por imparidade com base em taxas e informações fornecidas pelos originadores dos activos referentes às carteiras securitizadas e a carteiras com características semelhantes assim como informação de mercado, conforme referido na política contabilística 1.3.

O processo de avaliação da carteira de activos de forma a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida é sujeito a diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui factores como a probabilidade de incumprimento, as notações de risco, o valor dos colaterais associado a cada operação, as taxas de recuperação e as estimativas quer dos fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

Metodologias alternativas e a utilização de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas.

Justo valor dos instrumentos financeiros derivados

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na sua ausência é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Impostos sobre os lucros

Para determinar o montante global de impostos sobre os lucros foi necessário efectuar determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação dos impostos a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

As Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Sociedade, durante um período de quatro, ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Sociedade, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

1.17. Normas contabilísticas recentemente emitidas

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Sociedade aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras podem ser analisadas como segue:

IFRIC 21 – Taxas

O IASB, emitiu em 20 de Maio de 2013, esta interpretação com data efectiva de aplicação (de forma retrospectiva) para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2014. Esta interpretação foi adotada pelo Regulamento da Comissão Europeia nº634/2014, de 13 de Junho, (definindo a entrada em vigor o mais tardar a partir da data de início do primeiro exercício que começa em ou após 17 de Junho de 2014).

Esta nova interpretação define taxas (“Levy”) como sendo um desembolso de uma entidade imposto pelo governo de acordo com legislação. Confirma que uma entidade reconhece um passivo pela taxa quando – e apenas quando – o específico evento que desencadeia a mesma, de acordo com a legislação, ocorre.

Esta interpretação não teve quaisquer impactos nas demonstrações financeiras da Sociedade.

A Sociedade decidiu optar pela não aplicação antecipada das seguintes normas e/ou interpretações, adoptadas pela União Europeia:

Melhoramentos às IFRS (2010-2012)

Os melhoramentos anuais do ciclo 2010-2012, emitidos pelo IASB em 12 de Dezembro de 2013 introduzem alterações, com data efectiva de aplicação para períodos que se iniciaram em, ou após, 1 de Julho de 2014 às normas IFRS 8, IFRS 13, e IAS 24. Estas alterações foram adoptadas pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 28/2015, de 17 de Dezembro de 2014 (definindo a entrada em vigor o mais tardar a partir da data de início do primeiro exercício financeiro que começa em ou após de 1 de Fevereiro de 2015).

IFRS 8 – Agregação de segmentos operacionais e reconciliação entre o total dos ativos dos segmentos reportáveis e os ativos da empresa.

A alteração clarifica o critério de agregação e exige que uma entidade divulgue os fatores utilizados para identificar os segmentos reportáveis, quando o segmento operacional tenha sido agregado. Para atingir consistência interna, uma reconciliação do total dos ativos dos segmentos reportáveis para o total dos ativos de uma entidade deverá ser divulgada, se tais quantias forem regularmente proporcionadas ao tomador de decisões operacionais.

IFRS 13 – contas a receber ou pagar de curto prazo

O IASB alterou as bases de conclusão no sentido de esclarecer que, ao eliminar o AG 79 da IAS 39 não pretendeu eliminar a necessidade de determinar o valor atual de uma conta a receber ou pagar no curto prazo, cuja fatura foi emitida sem juro, mesmo que o efeito seja imaterial. De salientar que o paragrafo 8 da IAS 8 já permite que uma entidade não aplique políticas contabilísticas definidas nas IFRS se o seu impacto for imaterial.

IAS 24 – Transações com partes relacionadas – serviços do pessoal chave da gestão

Para resolver alguma preocupação sobre a identificação dos custos do serviço do pessoal chave da gestão (KMP) quando estes serviços são prestados por uma entidade (entidade gestora como por exemplo nos fundos de investimento), o IASB clarificou que as divulgações das quantias incorridas pelos serviços de KMP fornecidos por uma entidade de gestão separada devem ser divulgados, mas não é necessário apresentar a desagregação prevista no parágrafo 17.

Melhoramentos às IFRS (2011-2013)

Os melhoramentos anuais do ciclo 2011-2013, emitidos pelo IASB em 12 de Dezembro de 2013 introduziram alterações, com data efectiva de aplicação para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Julho de 2014 às normas IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13 e IAS 40. Estas alterações foram adoptadas pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1361/2014, de 18 de Dezembro (definindo a entrada em vigor o mais tardar a partir da data de início do primeiro exercício financeiro que começa em ou após de 1 de Janeiro de 2015).

Normas, alterações e interpretações emitidas mas ainda não efetivas para a Sociedade.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (emitida em 2009 e alterada em 2010, 2013 e 2014)

A IFRS 9 (2009) introduziu novos requisitos para a classificação e mensuração de activos financeiros. A IFRS 9 (2010) introduziu requisitos adicionais relacionados com passivos financeiros. A IFRS 9 (2013) introduziu a metodologia da cobertura. A IFRS 9 (2014) procedeu a alterações limitadas à classificação e mensuração contidas na IFRS 9 e novos requisitos para lidar com a imparidade de activos financeiros.

Os requisitos da IFRS 9 representam uma mudança significativa dos actuais requisitos previstos na IAS 39, no que respeita aos activos financeiros. A norma contém três categorias de mensuração de activos financeiros: custo amortizado, justo valor por contrapartida em outro rendimento integral (OCI) e justo valor por contrapartida em resultados. Um activo financeiro será mensurado ao custo amortizado caso seja detido no âmbito do modelo de negócio cujo objectivo é deter o activo por forma a receber os fluxos de caixa contratuais e os termos dos seus fluxos de caixa dão lugar a recebimentos, em datas especificadas, relacionadas apenas com o montante nominal e juro em vigor. Se o instrumento de dívida for detido no âmbito de um modelo de negócio que tanto capte os fluxos de caixa contratuais do instrumento como capte por vendas, a mensuração será ao justo valor com a contrapartida em outro rendimento integral (OCI), mantendo-se o rendimento de juros a afectar os resultados.

Para um investimento em instrumentos de capital próprio que não seja detido para negociação, a norma permite uma eleição irrevogável, no reconhecimento inicial, numa base individual por cada acção, de apresentação das alterações de justo valor em OCI. Nenhuma desta quantia reconhecida em OCI será reclassificada para resultados em qualquer data futura. No entanto, dividendos gerados, por tais investimentos, são reconhecidos em resultados em vez de OCI, a não ser que claramente representem uma recuperação parcial do custo do investimento.

Nas restantes situações, quer os casos em que os activos financeiros sejam detidos no âmbito de um modelo de negócio de trading, quer outros instrumentos que não tenham apenas o propósito de receber juro e amortização e capital, são mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados.

Nesta situação incluem-se igualmente investimentos em instrumentos de capital próprio, os quais a entidade não designe a apresentação das alterações do justo valor em OCI, sendo assim mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas em resultados.

A norma exige que derivados embutidos em contratos cujo contrato base seja um activo financeiro, abrangido pelo âmbito de aplicação da norma, não sejam separados; ao invés, o instrumento financeiro híbrido é aferido na íntegra e, verificando-se os derivados embutidos, terão de ser mensurados ao justo valor através de resultados.

A norma elimina as categorias actualmente existentes na IAS 39 de “detido até à maturidade”, “disponível para venda” e “contas a receber e pagar”.

A IFRS 9 (2010) introduz um novo requisito aplicável a passivos financeiros designados ao justo valor, por opção, passando a impor a separação da componente de alteração de justo valor que seja atribuível ao risco de crédito da entidade e a sua apresentação em OCI, ao invés de resultados. Com excepção desta alteração, a IFRS 9 na sua generalidade transpõe as orientações de classificação e mensuração, previstas na IAS 39 para passivos financeiros, sem alterações substanciais.

A IFRS 9 (2013) introduziu novos requisitos para a contabilidade de cobertura que alinha esta de forma mais próxima com a gestão de risco. Os requisitos também estabelecem uma maior abordagem de princípios à contabilidade de cobertura resolvendo alguns pontos fracos contidos no modelo de cobertura da IAS 39.

A IFRS 9 (2014) estabelece um novo modelo de imparidade baseado em “perdas esperadas” que substituirá o actual modelo baseado em “perdas incorridas” previsto na IAS 39.

Assim, o evento de perda não mais necessita de vir a ser verificado antes de se constituir uma imparidade. Este novo modelo pretende acelerar o reconhecimento de perdas por via de imparidade aplicável aos instrumentos de dívida detidos, cuja mensuração seja ao custo amortizado ou ao justo valor por contrapartida em OCI.

No caso de o risco de crédito de um activo financeiro não tenha aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, o activo financeiro gerará uma imparidade acumulada igual à expectativa de perda que se estime poder ocorrer nos próximos 12 meses.

No caso de o risco de crédito tiver aumentado significativamente, o activo financeiro gerará uma imparidade acumulada igual à expectativa de perda que se estime poder ocorrer até à respectiva maturidade, aumentando assim a quantia de imparidade reconhecida.

Uma vez verificando-se o evento de perda (o que actualmente se designa por “prova objectiva de imparidade”), a imparidade acumulada é afectada directamente ao instrumento em causa, ficando o seu tratamento contabilístico similar ao previsto na IAS 39, incluindo o tratamento do respectivo juro.

A IFRS 9 será aplicável em ou após 1 de Janeiro de 2018.

IFRS 15 Rédito de contratos com clientes

O IASB, emitiu, em Maio de 2014, a norma IFRS 15 Rédito de contratos com clientes de aplicação obrigatória em períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2017. A sua adopção antecipada é permitida. Esta norma veio revogar as normas IAS 11 Contratos de construção, IAS 18 Rédito, IFRIC 13 Programas de Fidelidade do Cliente, IFRIC 15 Acordos para a Construção de Imóveis, IFRIC 18 Transferências de Activos Provenientes de Clientes e SIC 31 Rédito - Transacções de Troca Directa Envolvendo Serviços de Publicidade.

A IFRS 15 determina um modelo baseado em 5 passos de análise por forma a determinar quando o rédito de ver reconhecido e qual o montante. O modelo especifica que o rédito deve ser reconhecido quando uma entidade transfere bens ou serviços ao cliente, mensurado pelo montante que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo do cumprimento de alguns critérios, o rédito é reconhecido:

- No momento preciso, quando o controlo dos bens ou serviços é transferido para o cliente; ou
- Ao longo do período, na medida em que retrata a performance da entidade.

A Sociedade não espera impactos significativos decorrentes da adopção destas alterações, tendo em conta que a política contabilística adotada encontra-se em linha com a orientação emitida.

2 Margem financeira

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16			Jun-15		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Juros e rendimentos similares:</i>						
Juros de crédito	121,184,649	-	121,184,649	79,408,899	-	79,408,899
Juros de depósitos	15,511	-	15,511	216,870	-	216,870
Prémio de aquisição de carteira	(15,845,892)	-	(15,845,892)	(123,204)	-	(123,204)
<i>Cost of funding</i>	-	-	-	-	-	-
	105,354,269	-	105,354,269	79,502,565	-	79,502,565
<i>Juros e encargos similares:</i>						
Juros de Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Juros de títulos emitidos	(87,035,210)	-	(87,035,210)	(76,837,763)	-	(76,837,763)
Juros de depósito	(236,660)	-	(236,660)	(9,583)	-	(9,583)
Juros de outros passivos financeiros	-	(165,309)	(165,309)	-	(179,537)	(179,537)
Prémio de emissão de obrigações	368,992	-	368,992	132,844	-	132,844
	(86,902,878)	(165,309)	(87,068,187)	(76,714,503)	(179,537)	(76,884,456)
<i>Margem financeira</i>	18,451,390	(165,309)	18,286,081	2,788,062	(179,537)	2,618,108

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

3 Resultados de serviços e comissões

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16			Jun-15		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Serviços e comissões recebidas:</i>						
<i>Management fees:</i>						
Altis nº1	-	-	-	-	5,227	5,227
Aqua Mortgage nº1	-	10,839	10,839	-	9,995	9,995
Energyon nº 1	-	41,324	41,324	-	44,700	44,700
EnergyOn nº 2	-	23,256	23,256	-	24,892	24,892
Nostrum nº2	-	160,452	160,452	-	168,444	168,444
Lusitano Finance nº3	-	7,252	7,252	-	10,709	10,709
Volta Electricity Receivables	-	13,623	13,623	-	26,246	26,246
Castilho Mortgages N.º 1	-	136,127	136,127	-	123,065	123,065
Volta nº2	-	39,527	39,527	-	61,335	61,335
Pelican	-	35,158	35,158	-	34,334	34,334
CMEC Volta	-	25,000	25,000	-	20,139	20,139
Aqua NPL	-	25,000	25,000	-	11,111	11,111
Volta nº 3	-	39,289	39,289	-	26,336	26,336
Silk Finance N.º4	-	46,841	46,841	-	-	-
BBVA RMBS	-	136,116	136,116	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
<i>Audit fee</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Service fee</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Issuer fee</i>	-	-	-	4,337	-	4,337
<i>Agent bank fee</i>	-	-	-	1,306	-	1,306
<i>Legal fee</i>	-	-	-	-	-	-
	-	739,804	739,804	5,642	566,533	572,175

A rubrica *Audit fee* – Operações regista honorários de auditoria.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

4 Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16			Jun-15		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>						
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	10,876,974	-	10,876,974	27,348,037	-	27,348,037
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>						
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	(7,820,753)	-	(7,820,753)	(6,742,151)	-	(6,742,151)
Outros custos e perdas em operações financeiras	(4,264,305)	-	(4,264,305)	-	-	-
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u>(1,208,085)</u>	<u>-</u>	<u>(1,208,085)</u>	<u>20,605,886</u>	<u>-</u>	<u>20,605,886</u>

A rubrica Lucros / Prejuízos em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 13).

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

5 Custos com pessoal

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue

	Jun-16			Jun-15		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Remunerações	-	9,000	9,000	-	9,000	9,000
Encargos Sociais Obrigatórios	-	1,827	1,827	-	1,827	1,827
	-	10,827	10,827	-	10,827	10,827

A rubrica Remunerações no montante de Euros 9.000 (2016: Euros 9.000) é referente à remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

A Sociedade não tem colaboradores, nem membros do Conselho de Administração. Este custo é reflectido através do *Service Level Agreement* (“SLA”) celebrado com o Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal.

6 Gastos gerais administrativos

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16			Jun-15		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Assistência Jurídica	(65,090)	(3,658)	(68,748)	-	(5,841)	(5,841)
Honorários	-	(2,337)	(2,337)	-	(12,295)	(12,295)
Contencioso	-	-	-	-	-	-
Audit fee	-	(1,453)	(1,453)	(12,300)	(1,453)	(13,753)
Service fee	(4,942,770)	-	(4,942,770)	(1,330,121)	-	(1,330,121)
Issuer fee	(697,509)	-	(697,509)	(565,427)	-	(565,427)
Agent bank fee	(91,304)	-	(91,304)	(84,826)	-	(84,826)
Irish stock exchange fee	-	-	-	(14,379)	-	(14,379)
Legal fee	-	-	-	(25,703)	-	(25,703)
Rating Agency fee	(383,676)	-	(383,676)	(202,221)	-	(202,221)
Transaction Manager	-	-	-	-	-	-
Service Level Agreement	-	(43,758)	(43,758)	-	(44,356)	(44,356)
Euronext	(31,254)	-	(31,254)	(6,844)	-	(6,844)
Interbolsa	(121,243)	-	(121,243)	(109,023)	-	(109,023)
CMVM	-	(500)	(500)	-	(500)	(500)
Coimas	-	-	-	-	-	-
Paying Agent fee	-	-	-	-	-	-
DB Portugal	(30,978)	-	(30,978)	-	-	-
Novo Banco	(2,500)	-	(2,500)	-	-	-
Outros	(8)	-	(8)	(64,254)	677	(63,577)
	(6,366,332)	(51,706)	(6,418,038)	(2,415,102)	(63,768)	(2,478,865)

A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal e com a Navegador SGFTC, S.A. que define os termos em que estas entidades prestam serviços à Sociedade.

Em 30 de Junho de 2016, a rubrica *Service Level Agreement* no segmento Tagus regista os montantes de Euros 31.139 (2015: Euros 31.736) e Euros 12.620 (2015: Euros 12.620) referentes aos serviços prestados pelo Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal e pela Navegador SGFTC, S.A., respectivamente, no âmbito do *Service Level Agreement*, conforme referido na nota 15.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

7 Imparidade do crédito

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16	Jun-15
	Euros	Euros
	Total Operações	Total Operações
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotações do exercício	(10,876,974)	(20,984,497)
Reversões do exercício	-	-
	(10,876,974)	(20,984,497)

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

8 Disponibilidades em outras instituições de crédito

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16			Dez-15		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Depósitos à ordem	301,594,788	14,471,426	316,066,214	287,772,992	14,321,842	302,094,834
Cash reserve	250,102,132	-	250,102,132	237,880,533	-	237,880,533
Liquidity Account	6,870,687	-	6,870,687	8,597,010	-	8,597,010
	558,567,606	14,471,426	573,039,032	534,250,535	14,321,842	548,572,377

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito – Tagus é referente a um depósito à ordem, junto do Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal, no montante de Euros 14.471.426 (2015: Euros 14.321.842).

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

9 Crédito a clientes

Em 30 de Junho de 2016, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16								
	Euros								
	Crédito	Periodificação de juros	Imparidade	Juro Vencido	Prémio aquisição de Crédito	Cost of funding	Total Operações	Tagus	Total
Aqua Mortgage nº1	134,018,246	63,816	(1,983,159)	155,374	-	-	132,254,277	-	132,254,277
EnergyOn nº1	789,955,374	263,129	-	-	-	-	790,218,503	-	790,218,503
EnergyOn nº2	277,091,434	110,757	-	-	-	-	277,202,191	-	277,202,191
Nostrum Mortgages nº2	4,084,201,354	1,359,068	(13,062,956)	291,872	-	-	4,072,789,338	-	4,072,789,338
Lusitano Finance Nº3	90,286,516	212,957	(2,467,456)	302,679	3,308,812	-	91,643,510	-	91,643,510
Volta Electricity Receivables	72,951,678	-	-	-	3,477,044	-	76,428,722	-	76,428,722
Castilho Mortgages Nº. 1	1,145,631,795	702,969	(339,614)	22,058	-	423,059	1,146,440,268	-	1,146,440,268
Volta II Electricity Receivables	304,454,677	-	-	-	15,949,710	-	320,404,387	-	320,404,387
Pelican Finance nº1	288,495,537	790,434	(4,199,292)	320,811	-	-	285,407,489	-	285,407,489
CMEC Volta Electricity Receivables	228,825,936	-	-	-	5,964,308	-	234,790,244	-	234,790,244
Volta III Electricity Receivables	322,364,884	-	-	-	18,938,154	-	341,303,038	-	341,303,038
Aqua NFL nº1	8,278,901	-	-	-	-	-	8,278,901	-	8,278,901
Silk Finance nº4	611,030,387	3,603,258	(4,660,223)	102,708	-	-	610,076,130	-	610,076,130
BBVA RMBS nº1	1,058,348,848	45,111	(5,612,620)	254	16,410,923	-	1,069,192,516	-	1,069,192,516
	9,415,935,567	7,151,501	(32,325,320)	1,195,756	64,048,951	423,059	9,456,429,514	-	9,456,429,514

Em 31 de Dezembro de 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Dez-15								
	Euros								
	Crédito	Periodificação de juros	Imparidade	Juro Vencido	Prémio aquisição de Crédito	Cost of funding	Total Operações	Tagus	Total
Aqua Mortgage nº1	141,523,475	69,765	(2,531,022)	155,374	-	-	139,217,592	-	139,217,592
EnergyOn nº1	832,157,189	263,129	-	-	-	-	832,420,318	-	832,420,318
EnergyOn nº2	291,894,500	110,757	-	-	-	-	292,005,257	-	292,005,257
Nostrum Mortgages nº2	4,211,756,028	1,555,385	(13,881,141)	416,605	-	-	4,199,846,877	-	4,199,846,877
Lusitano Finance Nº3	113,867,802	310,007	(3,646,423)	424,605	3,432,697	-	114,388,688	-	114,388,688
Volta Electricity Receivables	134,862,194	-	-	-	5,555,968	-	140,418,162	-	140,418,162
Castilho Mortgages Nº 1	1,194,233,690	806,278	(339,614)	22,058	-	427,212	1,195,149,624	-	1,195,149,624
Volta II Electricity Receivables	396,321,537	-	-	-	22,001,589	-	418,323,126	-	418,323,126
Pelican Finance nº1	287,310,671	790,434	(3,546,201)	320,811	-	-	284,875,715	-	284,875,715
CMEC Volta Electricity Receivables	228,825,936	-	-	-	8,053,843	-	236,879,779	-	236,879,779
Volta III Electricity Receivables	380,944,685	-	-	-	24,238,612	-	405,183,297	-	405,183,297
Aqua NPL nº1	9,669,601	-	-	-	-	-	9,669,601	-	9,669,601
Silk Finance nº4	611,007,729	1,348,619	(4,157,326)	102,708	-	-	608,301,730	-	608,301,730
BBVA RMBS nº1	1,098,740,943	45,111	(5,612,620)	254	16,607,980	-	1,109,781,668	-	1,109,781,668
	9,933,115,980	5,299,485	(33,714,347)	1,442,415	79,890,689	427,212	9,986,461,434	-	9,986,461,434

A análise das características dos portfolios das diversas operações é analisada na nota 23.

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun-16	Dez-15
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(33,714,347)	(24,368,438)
Dotações do exercício	(10,876,974)	(49,939,893)
Reversões do exercício	-	319,076
Utilizações de imparidade	12,266,001	40,274,908
Saldo em 31 de Dezembro	(32,325,320)	(33,714,347)

10 Activos intangíveis

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16			Dez-15		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Custo de aquisição</i>						
Software	-	10,354	10,354	-	10,354	10,354
<i>Amortizações acumuladas</i>						
Relativas ao exercício corrente	-	-	-	-	-	-
Relativas a exercícios anteriores	-	(10,354)	(10,354)	-	(10,354)	(10,354)
	-	-	-	-	-	-

11 Outros activos

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16			Dez-15		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Estado e outros entes públicos	-	-	-	-	-	-
Devedores Diversos - valores a regularizar	-	-	-	-	-	-
Valor a receber	6,290	-	6,290	22,202,842	-	22,202,842
Up front fee	26,124	-	26,124	28,662	-	28,662
Outros	-	-	-	-	-	-
Issuer fee:						
Aqua Mortgage n°1	-	903	903	-	963	963
EnergyOn n°1	-	3,643	3,643	-	3,917	3,917
EnergyOn n°2	-	2,037	2,037	-	2,191	2,191
Nostrum n°2	-	36,645	36,645	-	36,339	36,339
Lusitano	-	2,434	2,434	-	2,944	2,944
Volta Electricity Receivables	-	714	714	-	1,272	1,272
Castilho Mortgages N°. 1	-	58,269	58,269	-	48,044	48,044
Volta II	-	2,747	2,747	-	3,653	3,653
Pelican	-	4,459	4,459	-	343	343
CMEC Volta	-	4,167	4,167	-	4,167	4,167
Aqua NPL n°1	-	4,167	4,167	-	4,167	4,167
Volta III	-	3,682	3,682	-	3,950	3,950
Silk Finance n°4	-	26,537	26,537	-	7,683	7,683
BBVA RMBS	-	20,665	20,665	-	-	-
	32,414	171,068	203,482	22,231,504	119,633	22,351,137

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

12 Passivos financeiros detidos para negociação

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16 Euros			Dez-15 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	74,172,733	-	74,172,733	59,568,081	-	59,568,081
	74,172,733	-	74,172,733	59,568,081	-	59,568,081

A rubrica Passivos financeiros detidos para negociação – Swaps regista o justo valor dos derivados incluindo o respectivo juro corrido, tal como referido na política contabilística descrita na nota 1.4 e detalhado por operação na nota 23.

De acordo com os requisitos da IFRS 7, o justo valor dos derivados incluem-se no nível 2.

A análise dos Passivos financeiros detidos para negociação, por maturidade, em 30 de Junho de 2016, é apresentada como segue:

	Nacional com prazo remanescente Euros			Justo valor Euros		
	Total Operações Mais de 5 anos	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	5,296,689,451	-	5,296,689,451	72,513,729	-	72,513,729
	5,296,689,451	-	5,296,689,451	72,513,729	-	72,513,729

A análise dos Passivos financeiros detidos para negociação, por maturidade, em 31 de Dezembro de 2015, é apresentada como segue:

	Nacional com prazo remanescente Euros			Justo valor Euros		
	Total Operações Mais de 5 anos	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	5,353,409,397	-	5,353,409,397	58,290,547	-	58,290,547
	5,353,409,397	-	5,353,409,397	58,290,547	-	58,290,547

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

13 Títulos de dívida emitidos

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16			Dez-15		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Empréstimos obrigacionistas</i>						
Obrigações de titularização	9,965,661,800	-	9,965,661,800	10,482,580,733	-	10,482,580,733
Juros periodificados	45,083,171	-	45,083,171	44,338,893	-	44,338,893
Prémio de emissão	23,755,728	-	23,755,728	24,133,101	-	24,133,101
Descontos de emissão	(1,459,344)	-	(1,459,344)	(1,561,895)	-	(1,561,895)
Outros	(95,066,202)	-	(95,066,202)	(83,915,077)	-	(83,915,077)
	9,937,975,154	-	9,937,975,153	10,465,575,755	-	10,465,575,755

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência) /excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2016.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

14 Outros passivos financeiros

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

Prestações acessórias de capital subordinadas				Jun-16			Dez-15		
				Euros			Euros		
Acta	Data início	Data de reembolso	Taxa de juro	Montante Euros	Juros Euros	Total Euros	Montante Euros	Juros Euros	Total Euros
16/2009	Jun-2009	Jun-2019	E12M+3%	150,000	4,822	154,822	150,000	2,425	152,425
17/2009	Nov-2009	Nov-2019	E12M+3%	307,211	5,549	312,760	307,211	795	308,006
19/2010	Jul-2010	Jul-2020	E12M+3%	1,911,958	56,383	1,968,341	1,911,958	25,754	1,937,712
21/2010	Nov-2010	Nov-2020	E12M+3%	200,000	3,613	203,613	200,000	518	200,518
22/2010	Dez-2010	Dez-2020	E12M+3%	4,000,000	196,808	4,196,808	4,000,000	134,570	4,134,570
23/2011	Fev-2011	Fev-2021	E12M+3%	1,200,000	12,102	1,212,102	1,200,000	33,028	1,233,028
24/2011	Mar-2011	Mar-2021	E12M+3%	1,950,000	78,104	2,028,104	1,950,000	47,640	1,997,640
26/2011	Jun-2011	Jun-2021	E12M+3%	863,627	25,468	889,095	863,627	13,965	877,592
28/2011	Nov-2011	Nov-2021	E12M+3%	106,757	1,928	108,685	106,757	277	107,034
				10,689,553	384,778	11,074,331	10,689,553	258,972	10,948,525

Os montantes reconhecidos nesta rubrica representam as prestações acessórias de capital subordinadas que foram consideradas, na óptica contabilística, como outros passivos financeiros, tal como descrito na política contabilística 1.4.

15 Outros passivos

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16			Dez-15		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Estado e outros entes públicos	-	117,782	117,782	-	25,526	25,526
<i>Custos a pagar:</i>						
Assistência jurídica	-	3,383	3,383	-	3,383	3,383
<i>Service Level Agreement</i>	-	43,758	43,758	-	-	-
Audit fee	46,494	1,613	48,107	308,853	2,907	311,760
Service Fee	1,460,196	-	1,460,196	1,149,343	-	1,149,343
Issuer Fee	130,937	-	130,937	120,958	-	120,958
Agent Bank Fee	18,588	-	18,588	13,735	-	13,735
Paying agent fee	-	-	-	1,003	-	1,003
Valores a pagar	-	-	-	14,743,330	-	14,743,330
Outros	1,225,433	95,550	1,320,984	1,462,415	98,410	1,560,825
<i>Proveitos diferidos:</i>						
<i>Up front fee</i>	-	35,223	35,223	-	38,641	38,641
	2,881,648	297,310	3,178,958	17,799,637	168,867	17,968,504

Em 30 de Junho de 2016, a rubrica Estado e outros entes públicos regista o montante de Euros 413 (2015: Euros 417) referente a imposto selo e o montante de Euros 117.369 (2015:Euros 25.109) relativo a IRC a pagar.

A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal e com a Navegador SGFTC, S.A. que define os termos em que estas entidades prestam serviços à Sociedade.

A rubrica *Up front fee* – Tagus regista o valor a reconhecer, em resultados, referente ao *fee* pago no início de cada Operação pelos originadores pelos serviços realizados pela Sociedade às diversas operações.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

16 Capital e prestações acessórias

Conforme referido na nota 1.1, o capital social da Sociedade no montante de Euros 250.000, encontra-se representado por 50.000 acções com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe da realização de prestações acessórias pelo accionista único da Sociedade é apresentado como segue:

Data deliberação Assembleia Geral	Montante Euros
12 de Dezembro de 2005	200,000
29 de Dezembro de 2005	20,000
28 de Dezembro de 2006	226,000
10 de Dezembro de 2007	440,000
09 de Dezembro de 2008	233,000
18 de Dezembro de 2008	20,000
26 de Fevereiro de 2009	1,258,040
	2,397,040

As prestações acessórias concedidas pelo accionista são classificadas como instrumentos de capital ou como outros passivos financeiros consoante as suas características e de acordo com o enquadramento previsto na IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação e em conformidade com a política contabilística apresentada na nota 1.6.

À data de 30 de Junho de 2016, os Fundos Próprios da Sociedade ascendem a Euros 13.960.406 (2015: Euros 14.013.636) permitindo que a Sociedade tenha em circulação obrigações titularizadas até ao montante de Euros 9.965.661.800 (2015: Euros 10.482.580.733) de acordo com o Regulamento da CMVM nº 12/2002.

As prestações acessórias de capital subordinadas fazem parte dos Fundos Próprios da Sociedade (ver nota 15).

17 Reservas e resultados transitados

Em 30 de Junho de 2016 e 2015, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-16			Dez-15		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Reserva Legal	-	198,854	198,854	-	148,018	148,018
Resultados Transitados	-	28,189	28,189	-	20,677	20,677
	-	227,043	227,043	-	168,695	168,695

Nos termos da Legislação portuguesa, a Sociedade deverá reforçar anualmente a reserva legal em pelo menos 5% dos lucros líquidos anuais, até à concorrência de 20% do capital social, não podendo normalmente esta reserva ser distribuída.

De acordo com a deliberação da Assembleia-Geral datada de 17 de Março de 2016, a Sociedade procedeu à aprovação da proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2015, que consistiu no reforço da reserva legal no montante de Euros 50.835, pagamento de dividendos no montante de Euros 450.000 e transferência do montante Euros 7.513 para resultados transitados.

18 Contas extrapatrimoniais

	Jun-16	Dez-15
	Euros	Euros
	Total Operações	Total Operações
Garantias reais	10,995,317,936	10,995,317,936

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 23.

19 Justo valor

O justo valor tem como base os preços de cotação de mercado, sempre que estes se encontrem disponíveis. Caso estes não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa.

A geração de fluxos de caixa é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas incorporam a curva de taxas de juro de mercado e os outros factores de mercado, se aplicáveis.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que necessariamente incorporam algum grau de subjectividade, e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros. Ignora, no entanto, factores de natureza prospectiva, como por exemplo a evolução futura de negócio.

Nestas condições, os valores apresentados não podem ser entendidos como uma estimativa do valor económico da Sociedade.

De seguida, são apresentados os principais métodos e pressupostos usados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros:

Disponibilidades em outras Instituições de Crédito

Atendendo ao prazo extremamente curto associado a estes instrumentos financeiros, o valor de balanço é uma razoável estimativa do seu justo valor.

Activos e Passivos financeiros detidos para negociação

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados ao justo valor. O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxo de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as curvas de taxa de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Créditos a clientes

O justo valor destes instrumentos financeiros é calculado com base na actualização dos fluxos de caixa de capital e juros esperados no futuro para os referidos instrumentos. Considera-se que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas actuais de mercado para cada uma das classes homogéneas deste tipo de instrumentos e com maturidade residual semelhante.

Um dos principais factores que implica que o justo valor do crédito seja diferente do seu custo amortizado líquido das perdas por imparidade será a avaliação da variação do risco taxa juro e do spread de crédito.

Dado que estes activos estão directamente relacionados com os passivos financeiros de cada operação, o eventual impacto da variação do risco taxa de juro e do spread de crédito nos activos financeiros é reflectido na variação do risco taxa de juro implícito dos passivos financeiros, adicionado do justo valor dos derivados, quando aplicável.

Títulos de dívida emitidos

O justo valor dos títulos de dívida das operações de securitização reflecte o valor dos activos financeiros e títulos de dívida emitidos na medida em que qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago aos detentores e qualquer insuficiência será assumida pelos mesmos na data de cancelamento daquelas.

20 Partes relacionadas

Os saldos e transacções com partes relacionadas são como segue:

- A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank (Sucursal em Portugal) S.A. e com a Navigator SGFTC, S.A., conforme apresentado nas notas 6 e 15;
- As rubricas Disponibilidades em outras instituições de crédito e Aplicações em instituições de crédito da Sociedade e de algumas Operações, diz respeito a Depósitos à Ordem e Depósitos a Prazo junto do Deutsche Bank (Sucursal em Portugal) S.A. e Deutsche Bank – London, conforme apresentado na nota 8 e no detalhe das respectivas Operações na nota 23; e
- Adicionalmente, a rubrica Remunerações regista o montante referente à remuneração dos membros do Conselho Fiscal, conforme apresentado na nota 5.

21 Gestão de risco

Os principais tipos de risco são detalhados de seguida:

Crédito – O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza dos retornos esperados, por incapacidade quer do tomador do empréstimo (e do seu garante, se existir), quer do emissor de um título ou da contraparte de um contrato em cumprir as suas obrigações.

Mercado – O conceito de risco de mercado reflecte a perda potencial que pode ser registada por uma determinada carteira em resultado de alterações de taxas (de juro e de câmbio) e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades.

Liquidez – O risco de liquidez reflecte a incapacidade do Sociedade cumprir as suas obrigações no momento do respectivo vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de financiamento (risco de financiamento) e/ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores de mercado (risco de liquidez de mercado).

Operacional – Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Tagus

A Sociedade desenvolve uma actividade instrumental no âmbito do Deutsche Bank A.G. – Sucursal em Portugal, sendo a gestão dos riscos do negócio efectuada de forma centralizada. O acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos financeiros - crédito, mercados, liquidez e operacional, é efectuado de acordo com os princípios gerais de gestão e controlo de riscos definidos pelo Grupo.

Operações

Como definido nas *Offering Circular* das operações, os créditos adquiridos têm que cumprir um conjunto de requisitos quer na data de aquisição quer ao longo de vida da operação, sob pena de serem substituídos ou dos originadores terem de efectuar pagamentos compensatórios às operações. Os *Servicing Agreements* contratados para todas as operações garantem que entidades terceiras especializadas (usualmente os próprios originadores) desenvolvam procedimentos de modo a gerir e controlar o risco de crédito, nomeadamente garantindo os recebimentos, identificando situações de incumprimento e gerindo as recuperações de crédito.

Considerando o risco de taxa de juro, são contratados Swaps de modo a eliminar o diferencial existente entre as taxas de juro do crédito e as taxas de juro das obrigações (*basis risk*).

22 Eventos subsequentes

No 2º semestre de 2016 (3 de Agosto) ocorreu a emissão da operação Volta IV Electricity Receivables Notes 604.016.000.

23 Análise detalhada das operações

De seguida são apresentadas em detalhe cada uma das operações.

A Demonstração dos Resultados e Balanço de cada uma das operações são apresentados nas páginas seguintes.

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

	Altis No. 1 Securitisation Notes		Aqua Mortgage No. 1		Energy On No. 1 Securitisation Notes		Energy On No. 2 Securitisation Notes		Nostrum Mortgage No. 2		Sub-Total	
	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	-	268,933	862,991	1,223,711	12,731,396	5,751,730	3,786,323	1,446,806	27,859,201	31,528,217	45,239,911	40,219,397
Juros e encargos similares	-	(268,933)	(771,882)	(1,132,704)	(7,133,497)	(8,551,117)	(1,978,338)	(2,461,790)	(22,587,783)	(26,610,866)	(32,471,500)	(39,025,411)
Margem financeira	-	-	91,109	91,007	5,597,899	(2,799,388)	1,807,984	(1,014,985)	5,271,417	4,917,351	12,768,410	1,193,986
Resultados de serviços e comissões	-	5,643	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,643
Resultados de activos e passivos ao justo												
valor através de resultados	-	-		881,608	(5,494,154)	2,905,898	(1,730,567)	1,094,645	4,938,098	12,261,985	(2,286,622)	17,144,135
Gastos gerais administrativos	-	(5,643)	(91,109)	(91,007)	(103,746)	(106,510)	(77,418)	(79,660)	(513,630)	(538,200)	(785,903)	(821,020)
Total de proveitos / (custos) operacionais	-	-	(91,109)	790,601	(5,597,899)	2,799,388	(1,807,984)	1,014,985	4,424,468	11,723,785	(3,072,525)	16,328,758
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	-	-	-	(881,608)	-	-	-	-	(9,695,885)	(16,641,136)	(9,695,885)	(17,522,744)
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

	Sub-Total		Lusitano Finance No. 3		Volta Electricity Receivables Securitisation Notes		Castilho Mortgages No. 1		Volta II Electricity Receivables		Pelican Finance No. 1		Sub-Total	
	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	45,239,911	40,219,397	2,531,076	4,504,736	2,841,857	5,264,432	5,266,618	3,001,469	6,435,691	8,816,575	10,412,824	10,748,227	72,727,976	72,554,836
Juros e encargos similares	(32,471,500)	(39,025,411)	(2,432,762)	(4,354,762)	(2,734,636)	(5,144,822)	(4,519,532)	(2,219,336)	(6,275,661)	(8,673,796)	(10,125,419)	(10,520,721)	(58,559,509)	(69,938,848)
Margem financeira	12,768,410	1,193,986	98,314	149,974	107,221	119,610	747,086	782,133	160,030	142,780	287,405	227,506	14,168,467	2,615,989
Resultados de serviços e comissões	-	5,643	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,643
Resultados de activos e passivos ao justo														
valor através de resultados	(2,286,622)	17,144,135	-	1,480,275	-	-	-	1,624,085	-	-	670,071	357,393	(1,616,551)	20,605,888
Gastos gerais administrativos	(785,903)	(821,020)	(98,314)	(149,974)	(107,221)	(119,610)	(747,086)	(782,133)	(160,030)	(142,780)	(287,405)	(227,506)	(2,185,959)	(2,243,023)
Total de proveitos / (custos) operacionais	(3,072,525)	16,328,758	(98,314)	1,330,301	(107,221)	(119,610)	(747,086)	841,952	(160,030)	(142,780)	382,666	129,887	(3,802,511)	18,368,508
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	(9,695,885)	(17,522,744)	-	(1,480,275)	-	-	-	(1,624,085)	-	-	(670,071)	(357,393)	(10,365,956)	(20,984,497)
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

	Sub-Total		CMEC Volta Electricity Receivables		Aqua NPL		Volta III		BBVA RMBS		Silk Finance N4		Total	
	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	72,727,976	72,554,836	3,748,056	3,573,666	575,324	649,233	4,244,402	2,724,829	3,291,991	-	20,766,520	-	105,354,269	79,502,565
Juros e encargos similares	(58,559,509)	(69,938,848)	(3,644,095)	(3,504,279)	(448,783)	(610,906)	(4,088,825)	(2,660,469)	(2,549,308)	-	(17,612,358)	-	(86,902,878)	(76,714,502)
Margem financeira	14,168,467	2,615,989	103,961	69,387	126,541	38,327	155,576	64,360	742,683	-	3,154,162	-	18,451,391	2,788,063
Resultados de serviços e comissões	-	5,643	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,643
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	(1,616,551)	20,605,888	(21,613)	-	(80,939)	-	-	-	-	-	511,017	-	(1,208,085)	20,605,888
Gastos gerais administrativos	(2,185,959)	(2,243,023)	(82,349)	(69,387)	(45,603)	(38,327)	(155,576)	(64,360)	(742,683)	-	(3,154,162)	-	(6,366,332)	(2,415,097)
Total de proveitos / (custos) operacionais	(3,802,511)	18,368,508	(103,961)	(69,387)	(126,541)	(38,327)	(155,576)	(64,360)	(742,683)	-	(2,643,145)	-	(7,574,418)	18,196,434
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	(10,365,956)	(20,984,497)	-	-	-	-	-	-	-	-	(511,017)	-	(10,876,974)	(20,984,497)
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro de 2015

	Altis No. 1 Securitisation Notes		Aqua Mortgage No. 1		Energy On No. 1 Securitisation Notes		Energy On No. 2 Securitisation Notes		Nostrum Mortgage No. 2		Sub-Total	
	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo												
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	178,524	4,840,584	4,568,410	13,354,465	13,373,736	4,727,158	4,725,072	131,267,040	126,210,100	154,189,248	149,055,842
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	-	-	132,254,277	139,217,592	790,218,503	832,420,318	277,202,191	292,005,257	4,072,789,338	4,199,846,877	5,272,464,309	5,463,490,044
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos	-	-	10,546	80,162	2,615	2,919	2,739	3,058	-	4,075,665	15,900	4,161,804
Total do Activo	-	178,524	137,105,407	143,866,164	803,575,583	845,796,973	281,932,088	296,733,387	4,204,056,379	4,330,132,643	5,426,669,457	5,616,707,691
Passivo												
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	20,089,665	16,823,006	7,398,564	6,342,446	46,684,505	36,402,629	74,172,733	59,568,081
Títulos de dívida emitidos	-	178,524	136,941,324	143,684,931	783,476,664	828,937,469	274,528,312	290,362,421	4,156,972,972	4,293,176,166	5,351,919,273	5,556,339,511
Outros passivos	-	-	164,083	181,233	9,254	36,498	5,212	28,520	398,901	553,848	577,450	800,099
Total do Passivo	-	178,524	137,105,407	143,866,164	803,575,583	845,796,973	281,932,088	296,733,387	4,204,056,379	4,330,132,643	5,426,669,457	5,616,707,691
Capital Próprio												
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio e Passivo	-	178,524	137,105,407	143,866,164	803,575,583	845,796,973	281,932,088	296,733,387	4,204,056,379	4,330,132,643	5,426,669,457	5,616,707,691

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2016 e 2015

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balança em 30 de Junho de 2016 e Dezembro de 2015

	Sub-Total		Lusitano Finance No. 3		Volta Electricity Receivables Securitisation Notes		Castilho Mortgages No. 1		Volta II Electricity Receivables		Pelican Finance		Sub-Total	
	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo														
Disponibilidades em outras instituições de crédito	154,189,248	149,055,842	21,794,445	25,221,900	12,288,452	12,982,436	197,678,163	169,926,788	20,199,700	20,952,494	25,447,363	24,127,790	431,597,371	402,267,250
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	5,272,464,309	5,463,490,044	91,643,510	114,388,688	76,428,722	140,418,162	1,146,440,268	1,195,149,625	320,404,387	418,323,127	285,407,489	284,875,715	7,192,788,685	7,616,645,361
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos	15,900	4,161,804	7,409	94,094	140	1,465	4,699	8,362,879	-	-	4,266	1,852,451	32,414	14,472,693
Total do Activo	5,426,669,457	5,616,707,691	113,445,364	139,704,681	88,717,314	153,402,064	1,344,123,130	1,373,439,292	340,604,087	439,275,620	310,859,119	310,855,956	7,624,418,470	8,033,385,304
Passivo														
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	74,172,733	59,568,081	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74,172,733	59,568,081
Títulos de dívida emitidos	5,351,919,273	5,556,339,511	113,090,537	139,206,582	88,710,193	153,374,197	1,343,815,133	1,373,106,260	340,592,866	439,246,468	310,509,491	310,487,794	7,548,637,493	7,971,760,811
Outros passivos	577,450	800,099	354,827	498,100	7,122	27,867	307,997	333,032	11,221	29,153	349,627	368,162	1,608,244	2,056,413
Total do Passivo	5,426,669,457	5,616,707,691	113,445,364	139,704,681	88,717,314	153,402,064	1,344,123,130	1,373,439,292	340,604,087	439,275,620	310,859,119	310,855,956	7,624,418,470	8,033,385,304
Capital Próprio														
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio e Passivo	5,426,669,457	5,616,707,691	113,445,364	139,704,681	88,717,314	153,402,064	1,344,123,130	1,373,439,292	340,604,087	439,275,620	310,859,119	310,855,956	7,624,418,470	8,033,385,304

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro de 2015

	Sub-Total		CMEC Volta Electricity Receivables		Aqua NPL		Volta III		Silk Finance no.4		BBVA Portugal RMBS No.1		Total	
	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015	Jun-16	2015
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo														
Disponibilidades em outras instituições de crédito	431,597,371	402,267,250	2,935,639	2,951,343	1,081,608	1,260,746	13,472,275	13,806,221	11,066,580	21,764,972	98,414,134	92,200,000	558,567,607	534,250,532
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	7,192,788,685	7,616,645,361	234,790,244	236,879,779	8,278,901	9,669,601	341,303,038	405,183,297	610,076,130	608,301,731	1,069,192,516	1,109,781,668	9,456,429,514	9,986,461,437
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos	32,414	14,472,693	-	-	-	-	-	-	-	3,635,383	-	4,123,428	32,414	22,231,504
Total do Activo	7,624,418,470	8,033,385,304	237,725,883	239,831,122	9,360,509	10,930,348	354,775,313	418,989,518	621,142,710	633,702,085	1,167,606,650	1,206,105,096	10,015,029,534	10,542,943,473
Passivo														
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	74,172,733	59,568,081	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74,172,733	59,568,081
Títulos de dívida emitidos	7,548,637,493	7,971,760,811	237,714,667	239,804,530	9,353,888	10,908,198	354,763,630	418,959,088	619,899,079	618,060,497	1,167,606,396	1,206,082,630	9,937,975,153	10,465,575,754
Outros passivos	1,608,244	2,056,413	11,217	26,592	6,620	22,150	11,683	30,430	1,243,631	15,641,588	254	22,465	2,881,648	17,799,638
Total do Passivo	7,624,418,470	8,033,385,304	237,725,883	239,831,122	9,360,509	10,930,348	354,775,313	418,989,518	621,142,710	633,702,085	1,167,606,650	1,206,105,096	10,015,029,534	10,542,943,473
Capital Próprio														
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio e Passivo	7,624,418,470	8,033,385,304	237,725,883	239,831,122	9,360,509	10,930,348	354,775,313	418,989,518	621,142,710	633,702,085	1,167,606,650	1,206,105,096	10,015,029,534	10,542,943,473

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

1 - Operação Aqua Mortgage No. 1

A 8 de Dezembro de 2008 a Sociedade efectuou a Operação “Aqua Mortgage No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos hipotecários do Finibanco, S.A no montante de Euros 233.000.000 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 203.176.000 Class A, Euros 29.824.000 Class B, Euros 3.500.000 Class C. As 2 primeiras emissões foram emitidas ao par e a tranche C foi emitida com um prémio de Euros 925.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 30 de Junho de 2016, são como se mostra abaixo:

	S&P	DBRS
Class A	A-	AA (high)
Class B	-	-
Class C	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a seis meses, acrescida de um *spread* de 0,15% para a Class A e de 0,40% para a Class B. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Janeiro de 2011 terminando a Dezembro de 2063, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário (incluindo crédito à habitação concedido ao abrigo do Decreto-Lei n.º 348/98, de 11 de Novembro).

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
Aqua Mortgage nº 1					
Class A-Notes	Dezembro de 2063	104,536,606	EUR 6 M + 0,15%	0.000%	0.139%
Class B-Notes	Dezembro de 2063	28,980,485	EUR 6 M + 0,40%	0.241%	0.389%
Class C-Notes	Dezembro de 2063	3,500,000		-	-
		<u>137,017,091</u>			

A rubrica Obrigações de titularização – Aqua Mortgage No. 1 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável de Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 0,15% e 0,40%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Class B”. Mensalmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e que foram transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

		Aqua Mortgage No. 1	
	Notas	Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	1.1	862,991	1,223,711
Juros e encargos similares	1.1	(771,882)	(1,132,704)
Margem financeira	1.1	91,109	91,007
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	1.2		881,608
Gastos gerais administrativos	1.3	(91,109)	(91,007)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(91,109)	790,601
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	1.4	-	(881,608)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		Aqua Mortgage No. 1	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
<i>Activo</i>	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.5	4,840,584	4,568,410
Aplicações em instituições de crédito	1.6	-	-
Crédito a clientes	1.7	132,254,277	139,217,592
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		10,546	80,162
Total do Activo		137,105,407	143,866,164
<i>Passivo</i>			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	1.8	136,941,324	143,684,931
Outros passivos	1.9	164,083	181,233
Total do Passivo		137,105,407	143,866,164
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		137,105,407	143,866,164

Contas extrapatrimoniais (nota 1.10)

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

1.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	862,991	1,216,758
Juros de depósitos	-	6,953
	<u>862,991</u>	<u>1,223,711</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(771,882)	(1,132,704)
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(771,882)</u>	<u>(1,132,704)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>91,109</u></u>	<u><u>91,007</u></u>

1.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	881,608
	<u>-</u>	<u>881,608</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>-</u></u>	<u><u>881,608</u></u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 1.8).

23 Análise detalhada das operações (continuação)

1.3 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(40,060)	(39,999)
<i>Issuer fee</i>	(11,689)	(11,732)
<i>Agent bank fee</i>	(6,703)	(6,743)
<i>Irish stock exchange</i>	-	(2,460)
<i>Rating Agency fee</i>	(30,074)	(30,074)
<i>Legal fee</i>	(2,583)	-
	<u>(91,109)</u>	<u>(91,008)</u>

1.4 – Imparidade do crédito

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Imparidade - Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	-	(881,608)
Reversão do exercício	-	-
	<u>-</u>	<u>(881,608)</u>

1.5 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	1,340,584	1,068,410
Cash reserve	3,500,000	3,500,000
Liquidity Account	-	-
	<u>4.840.584</u>	<u>4.568.410</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Aqua Mortgage No. 1, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

1.6 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	134,018,246	141,523,475
Juro Vencido	155,374	155,374
Periodificação de juros	63,816	69,765
Imparidade	(1,983,159)	(2,531,022)
	<u>132,254,277</u>	<u>139,217,592</u>

A rubrica Crédito a clientes – Aqua Mortgage No. 1 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 233.000.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital, aos montantes de recompras de novos créditos e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2008	233,000,000	(3,081,699)	-	-	229,918,301
2009	229,918,301	(23,056,808)	23,610,716	-	230,472,209
2010	230,472,209	(20,100,692)	21,741,901	-	232,113,418
2011	232,113,418	(18,494,067)	-	-	213,619,351
2012	213,619,351	(19,088,748)	-	-	194,530,603
2013	194,530,603	(19,714,316)	-	(2,720,366)	172,095,921
2014	172,095,921	(14,179,188)	-	(2,456,659)	155,460,074
2015	155,460,074	(11,919,788)	-	(2,016,811)	141,523,475
2016	141,523,475	(6,634,404)	-	(870,825)	134,018,246

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(2,531,022)	(3,018,331)
Dotação do exercício		(1,529,502)
Reversão do exercício		-
Utilização Exercício	547,864	2,016,811
Saldo em 30 de Junho	<u>(1,983,158)</u>	<u>(2,531,022)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

1.7 – Outros activos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Valor a receber	6,290	75,813
<i>Up Front Fee</i>	4,257	4,349
	<u>10,547</u>	<u>80,162</u>

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

1.8 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	137,017,090	144,453,623
Juros periodificados	181,489	184,375
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	797,909	806,290
Outros	(1,055,164)	(1,759,357)
	<u>136,941,324</u>	<u>143,684,931</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2016.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Janeiro de 2011 terminando a Dezembro de 2063, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2011	236,500,000	(19,873,473)	216,626,527
2012	216,626,527	(21,304,892)	195,321,635
2013	195,321,635	(21,034,469)	174,287,166
2014	174,287,166	(15,559,839)	158,727,327
2015	158,727,327	(14,273,704)	144,453,623
2016	144,453,623	(7,436,532)	137,017,090

1.9 – Outros passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	21,033
<i>Service fee</i>	5,956	3,326
<i>Issuer fee</i>	1,713	963
<i>Agent bank fee</i>	1,040	537
<i>Outros</i>	155,374	155,374
	164,083	181,233

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 1.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

1.10 – Contas extrapatrimoniais

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Garantias reais	439,592,347	439,592,347

23 Análise detalhada das operações (continuação)

2 - Operação EnergyOn No. 1 Securitisation Notes

A 6 de Março de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “EnergyOn No. 1 Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, SA, de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2007 e 2008. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 1.258.600.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos, em 30 de Junho de 2016, são como se mostra abaixo:

	Moddys	DBRS
Class A1	A1	BBB (high)
Class A2	-	-
Class B	-	-

Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações: “Class A1 Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 1.253.450.000 com uma remuneração variável de Euribor a 1 mês acrescida de um *spread* de 0,90%, após a Step-Up Date o *spread* será de 1.95%; “Class A2 Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 150.000 com uma remuneração correspondente a 12 pagamentos consecutivos, definida como *Differential Step-Up Amounts*, apenas na medida em que tais pagamentos sejam devidos; e uma terceira tranche de obrigações, “Class B Notes”, emitidas ao par pelo montante de Euros 5.000.000, cuja remuneração será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A1” e “Class A2” e a todos os custos, comissões e despesas em dívida nessa data. Todas elas estão registadas junto da Interbolsa e a Class A1 está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Março de 2010, mensalmente, tendo começado pela Class A1, depois Class A2 e finalmente Class B.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
EnergyOn No.1					
Class A-Notes	Maio de 2025	783,072,944	EUR 1 M + 1.95%	1.598%	1.764%
Class B-Notes	Maio de 2025	150,000	-	-	-
Class C-Notes	Maio de 2025	5,000,000	-	-	-
		<u>788,222,944</u>			

A rubrica Obrigações de titularização – EnergyOn No. 1 Securitisation Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

		Energy On No. 1 Securitisation Notes	
	Notas	Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	2.1	12,731,396	5,751,730
Juros e encargos similares	2.1	(7,133,497)	(8,551,117)
Margem financeira	2.1	5,597,899	(2,799,388)
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	2.2	(5,494,154)	2,905,898
Gastos gerais administrativos	2.3	(103,746)	(106,510)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(5,597,899)	2,799,388
Perdas / (reversão) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		Energy On No. 1 Securitisation Notes	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
Activo	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2.5	13,354,465	13,373,736
Aplicações em instituições de crédito	2.6	-	-
Crédito a clientes	2.7	790,218,503	832,420,318
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		2,615	2,919
Total do Activo		803,575,583	845,796,973
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		20,089,665	16,823,006
Títulos de dívida emitidos	2.8	783,476,664	828,937,469
Outros passivos	2.9	9,254	36,498
Total do Passivo		803,575,583	845,796,973
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		803,575,583	845,796,973

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

2.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	12,731,396	5,751,730
Juros de depósitos	-	-
	<u>12,731,396</u>	<u>5,751,730</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(7,133,497)	(8,551,117)
Prémio de emissão de obrigações	0	-
	<u>(7,133,497)</u>	<u>(8,551,117)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>5,597,899</u></u>	<u><u>(2,799,388)</u></u>

2.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	4,735,386
	<u>-</u>	<u>4,735,386</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	(2,348,770)	(1,829,488)
Outros custos e perdas em operações financeiras	(3,145,383)	-
	<u>(5,494,154)</u>	<u>(1,829,488)</u>
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>(5,494,154)</u></u>	<u><u>2,905,898</u></u>

A rubrica Lucros/ (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 2.8).

2.3 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(13,362)	(13,264)
<i>Issuer fee</i>	(43,802)	(44,869)
<i>Agent bank fee</i>	(6,670)	(6,621)
<i>Rating Agency fee</i>	(28,905)	(28,905)
<i>Legal fee</i>	(123)	-
<i>Euronext</i>	(263)	(281)
<i>Interbolsa</i>	(9,580)	(10,874)
<i>DB Portugal</i>	(1,040)	
<i>Outros</i>	-	(1,696)
	(103,746)	(106,510)

2.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	8,400,319	8,489,293
Cash reserve	4,954,146	4,884,443
Liquidity Account	-	-
	13.354.465	13.373.736

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação EnergyOn No. 1 Securitisation Notes, diz respeito a depósitos à ordem junto do DB London AG.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

2.5 – Créditos a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	789,955,374	832,157,189
Juro Vencido	-	-
Periodificação de juros	263,129	263,129
Imparidade	-	-
	<u>790,218,503</u>	<u>832,420,318</u>

A rubrica Créditos a clientes – EnergyOn No. 1 Securitisation Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 1.275.682.000, deduzindo dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e acrescido da respectiva periodificação de juros. Os valores referentes aos reconhecimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2009	1,275,682,000	-	-	-	1,275,682,000
2010	1,275,682,000	(62,647,812)	-	-	1,213,034,188
2011	1,213,034,188	(71,719,681)	-	-	1,141,314,507
2012	1,141,314,507	(70,602,017)	-	-	1,070,712,490
2013	1,070,712,490	(76,216,664)	-	-	994,495,826
2014	994,495,826	(80,193,335)	-	-	914,302,491
2015	914,302,491	(82,145,302)	-	-	832,157,189
2016	<u>832,157,189</u>	<u>(42,201,815)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>789,955,374</u>

2.6 – Outros activos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Valor a receber	-	-
Up Front Fee	2,615	2,919
	<u>2,615</u>	<u>2,919</u>

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

2.7 – Passivos financeiros detidos para negociação

O detalhe dos swaps, pago e calculado mensalmente, é apresentado no quadro seguinte:

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Swaps	20,089,665	16,823,006
	<u>20,089,665</u>	<u>16,823,006</u>

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da Operação EnergyOn No. 1 Securitisation Notes e ao respectivo juro corrido.

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015 é apresentado no quadro seguinte:

	Montante Nocional	Maturidade	Justo valor em 30.06.2016	Justo valor em 31.12.2015
Operação EnergyOn n° 1	<u>797,024,182</u>	<u>12-02-2025</u>	<u>19,609,367</u>	<u>16,463,983</u>

2.8 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	788,222,945	829,487,376
Juros periodificados	973,273	727,065
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	-	-
Outros	(5,719,553)	(1,276,972)
	<u>783,476,664</u>	<u>828,937,469</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2016.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em Março de 2010 terminando em Maio de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2010	1,258,600,000	(55,967,280)	1,202,632,720
2011	1,202,632,720	(70,177,276)	1,132,455,444
2012	1,132,455,444	(69,507,872)	1,062,947,572
2013	1,062,947,572	(74,384,954)	988,562,618
2014	988,562,618	(78,497,378)	910,065,240
2015	910,065,240	(80,577,864)	829,487,376
2016	829,487,376	(41,264,431)	788,222,945

2.9 – Outros passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	30,750
<i>Service fee</i>	2,083	1,221
<i>Issuer fee</i>	6,131	3,917
<i>Agent bank fee</i>	1,040	610
<i>Outros</i>	-	-
	9,254	36,498

23 Análise detalhada das operações (continuação)

3 - Operação EnergyOn No. 2 Securitisation Notes

A 3 de Dezembro de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “EnergyOn No. 2 Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, S.A., de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2009. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 440.850.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos, em 30 de Junho de 2016, são como se mostra abaixo:

	Moody's	DBRS
Class A	A1	BBB (High)
Class B	-	-

Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações: “Class A Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 440.650.000 com uma remuneração variável de Euribor a 1 mês acrescida de um *spread* de 0,90%, após a Step-Up Date o *spread* será de 1,60%; “Class B Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 200.000 com uma remuneração correspondente a 12 pagamentos consecutivos, definida como *Differential Step-Up Amounts*, apenas na medida em que tais pagamentos sejam devidos. Todas elas estão registadas junto da Interbolsa e a Class A está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Março de 2010, mensalmente, tendo começado pela Class A seguida da Class B.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
EnergyOn No.2 Class A -Notes	Dezembro de 2025	275,220,047	EUR 1 M + 1.60%	1.248%	1.414%
Class B -Notes	Dezembro de 2025	200,000	-	-	-
		<u>275,420,047</u>			

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Obrigações de titularização – EnergyOn No. 2 Securitisation Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

	Notas	Energy On No. 2 Securitisation Notes	
		Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	3.1	3,786,323	1,446,806
Juros e encargos similares	3.1	(1,978,338)	(2,461,790)
Margem financeira	3.1	1,807,984	(1,014,985)
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	3.2	(1,730,567)	1,094,645
Gastos gerais administrativos	3.3	(77,418)	(79,660)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(1,807,984)	1,014,985
Perdas / (reversão) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		Energy On No. 2 Securitisation Notes	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
Activo	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3.4	4,727,158	4,725,072
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	3.5	277,202,191	292,005,257
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	3.6	2,739	3,058
Total do Activo		281,932,088	296,733,387
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	3.7	7,398,564	6,342,446
Títulos de dívida emitidos	3.8	274,528,312	290,362,421
Outros passivos	3.9	5,212	28,520
Total do Passivo		281,932,088	296,733,387
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		281,932,088	296,733,387

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

3.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	3,786,323	1,446,806
Juros de depósitos	-	-
	<u>3,786,323</u>	<u>1,446,806</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(1,978,338)	(2,461,790)
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(1,978,338)</u>	<u>(2,461,790)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>1,807,984</u></u>	<u><u>(1,014,985)</u></u>

3.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	1,628,156
	<u>-</u>	<u>1,628,156</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	(714,195)	(533,512)
Outros custos e perdas em operações financeiras	(1,016,371)	-
	<u>(1,730,567)</u>	<u>(533,512)</u>
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>(1,730,567)</u></u>	<u><u>1,094,644</u></u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Lucros/(Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 3.8).

3.3 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(13,362)	(12,936)
<i>Issuer fee</i>	(23,476)	(25,178)
<i>Agent bank fee</i>	(5,559)	(5,536)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	(29,520)	(29,520)
<i>Legal fee</i>	(123)	-
<i>Euronext</i>	(270)	(271)
<i>Interbolsa</i>	(4,068)	(4,523)
<i>DB Portugal</i>	(1,040)	-
<i>Outros</i>	(1,040)	(1,696)
	(78,458)	(79,660)

3.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	2,946,639	2,977,848
Cash reserve	1,780,519	1,747,224
Liquidity Account	-	-
	4.727.158	4.725.072

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação EnergyOn No. 2 Securitisation Notes, diz respeito a depósitos à ordem junto do DB London AG.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

3.5– Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	277,091,434	291,894,500
Juro Vencido	-	-
Periodificação de juros	110,757	110,757
Imparidade	-	-
	<u>277,202,191</u>	<u>292,005,257</u>

A rubrica Créditos – EnergyOn No. 2 Securitisation Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização no montante de Euros 447.469.00, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido da respectiva periodificação de juros. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2009	447,469,000	-	-	-	447,469,000
2010	447,469,000	(21,974,874)	-	-	425,494,126
2011	425,494,126	(25,157,001)	-	-	400,337,125
2012	400,337,125	(24,764,954)	-	-	375,572,171
2013	375,572,171	(26,734,399)	-	-	348,837,772
2014	348,837,772	(28,129,291)	-	-	320,708,481
2015	320,708,481	(28,813,981)	-	-	291,894,500
2016	291,894,500	(14,803,066)	-	-	277,091,434

3.6 – Outros activos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Valor a receber	-	-
<i>Up Front Fee</i>	2,739	3,058
	<u>2,739</u>	<u>3,058</u>

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

3.7 – Passivos financeiros detidos para negociação

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Swaps	7,398,564	6,342,446
	<u>7,398,564</u>	<u>6,342,446</u>

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da operação EnergyOn No. 2 Securitisation Notes e ao respectivo juro corrido.

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015 é apresentado no quadro seguinte:

	Montante	Nocional	Maturidade	Justo valor em 30.06.2016	Justo valor em 31.12.2015
Operação EnergyOn nº 2	<u>279,570,933</u>		<u>12-02-2025</u>	<u>7,237,440</u>	<u>6,221,069</u>

3.8 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	275,420,047	289,932,604
Juros periodificados	267,147	204,841
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	-	-
Outros	(1,158,882)	224,976
	<u>274,528,312</u>	<u>290,362,421</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2016.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em Março de 2010 terminando em Maio de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2009	440,850,000	-	440,850,000
2010	440,850,000	(19,683,496)	421,166,504
2011	421,166,504	(24,681,102)	396,485,402
2012	396,485,402	(24,445,670)	372,039,732
2013	372,039,732	(26,160,926)	345,878,806
2014	345,878,806	(27,607,250)	318,271,556
2015	318,271,556	(28,338,952)	289,932,604
2016	289,932,604	(14,512,557)	275,420,047

3.9 – Outros Passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	24,600
<i>Service fee</i>	2,083	1,221
<i>Issuer fee</i>	2,262	2,191
<i>Agent bank fee</i>	867	508
<i>Outros</i>	-	-
	<u>5,212</u>	<u>28,520</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

4 - Operação Nostrum Mortgages No. 2

A 5 de Novembro de 2010 a Sociedade efectuou a Operação “Nostrum Mortgages No. 2” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos hipotecários da Caixa Geral de Depósitos no montante de Euros 5.345.050.000 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 4.008.800.000 Class A, Euros 1.336.250.000 Class B, Euros 84.900.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos, em 30 de Junho de 2016, são como se mostra abaixo:

	Fitch	Moodys	S&P
Class A	A	A1	BBB+
Class B	-	-	-
Class C			

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 0,2% e 0,3% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 20 de Fevereiro de 2011 terminando a 20 de Maio de 2065, a data de maturidade legal para todas as tranches.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
Nostrum Mortgage No.2					
Class A -Notes	Maio de 2065	2,788,413,336	EUR 3 M + 0.2%	0.000%	0.172%
Class B -Notes	Maio de 2065	1,336,250,000	EUR 3 M + 0.3%	0.043%	0.272%
Class C -Notes	Maio de 2065	80,175,750	-	-	-
		<u>4,204,839,086</u>			

A rubrica Obrigações de titularização – Nostrum Mortgages No. 2 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 0,2% e 0,3%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Class B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor descontado dos custos será pago aos detentores das obrigações

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

		Nostrum Mortgage No. 2	
	Notas	Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	4.1	27,859,201	31,528,217
Juros e encargos similares	4.1	(22,587,783)	(26,610,866)
Margem financeira	4.1	5,271,417	4,917,351
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	4.2	4,938,098	12,261,985
Gastos gerais administrativos	4.3	(513,630)	(538,200)
Total de proveitos / (custos) operacionais		4,424,468	11,723,785
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	4.4	(9,695,885)	(16,641,136)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		Nostrum Mortgage No. 2	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
Activo	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4.5	131,267,040	126,210,100
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	4.6	4,072,789,338	4,199,846,877
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	4.7	-	4,075,665
Total do Activo		4,204,056,379	4,330,132,643
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	4.8	46,684,505	36,402,629
Títulos de dívida emitidos	4.9	4,156,972,972	4,293,176,166
Outros passivos	4.1	398,901	553,848
Total do Passivo		4,204,056,379	4,330,132,643
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		4,204,056,379	4,330,132,643

Contas extrapatrimoniais (nota 4.11)

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

4.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	27,843,689	31,315,842
Juros de depósitos	15,511	212,375
	<u>27,859,201</u>	<u>31,528,217</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(22,587,783)	(26,610,866)
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(22,587,783)</u>	<u>(26,610,866)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>5,271,417</u></u>	<u><u>4,917,351</u></u>

4.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	9,695,885	16,641,136
	<u>9,695,885</u>	<u>16,641,136</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	(4,757,787)	(4,379,151)
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>(4,757,787)</u>	<u>(4,379,151)</u>
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>4,938,098</u></u>	<u><u>12,261,984</u></u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Lucros/(Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 4.8).

4.3 - Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	(12,300)
<i>Service fee</i>	(212,021)	(222,601)
<i>Issuer fee</i>	(161,150)	(166,951)
<i>Agent bank fee</i>	(8,840)	(8,840)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	(80,512)	(76,822)
<i>Legal fee</i>	(4,574)	-
<i>Euronext</i>	(135)	(141)
<i>Interbolsa</i>	(46,390)	(49,890)
<i>Paying Agent fee</i>	-	-
<i>Outros</i>	(8)	(656)
	(513,630)	(538,200)

4.4 – Imparidade do crédito

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Imparidade - Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	(9,695,885)	(16,641,136)
Reversão do exercício	10,514,070	-
	818,185	(16,641,136)

23 Análise detalhada das operações (continuação)

4.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	51,091,290	61,346,524
Cash reserve	80,175,750	64,863,576
Liquidity Account	-	-
	131.267.040	126.210.100

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Nostrum Mortgages No. 2, diz respeito a depósitos à ordem junto da Caixa Geral de Depósitos.

4.6 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	4,084,201,354	4,211,756,028
Juro Vencido	291,872	416,605
Periodificação de juros	1,359,068	1,555,385
Imparidade	(13,062,956)	(13,881,141)
	4,072,789,338	4,199,846,877

A rubrica Crédito a clientes – Nostrum Mortgages No. 2 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 5.345.050.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2010	5,345,050,000	(64,014,228)	-	-	5,281,035,772
2011	5,281,035,772	(219,759,792)	-	(1,688,477)	5,059,587,503
2012	5,059,587,503	(144,048,444)	-	(54,362,910)	4,861,176,149
2013	4,861,176,149	(158,505,681)	-	(57,347,593)	4,645,322,875
2014	4,645,322,875	(173,084,405)	-	(27,033,951)	4,445,204,519
2015	4,445,204,519	(201,652,366)	-	(31,796,125)	4,211,756,028
2016	4,211,756,028	(116,047,277)	110,292	(11,617,689)	4,084,201,354

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(13,881,141)	(12,399,027)
Dotação do exercício	(9,695,885)	(33,278,239)
Reversão do exercício	-	-
Utilização Exercício	10,514,070	31,796,125
Saldo em 30 de Junho	<u>(13,062,956)</u>	<u>(13,881,141)</u>

A imparidade do crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva da imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

4.7 – Outros activos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Valor a receber	-	4,075,665
Up Front Fee	-	-
	<u>-</u>	<u>4,075,665</u>

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a capital e juro já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência para a Operação apenas ocorreu em 2016.

4.8 – Passivos financeiros detidos para negociação

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Swaps	46,684,505	36,402,629
	<u>46,684,505</u>	<u>36,402,629</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da Operação Nostrum Mortgages No.2 e ao respectivo juro corrido.

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015 é apresentado no quadro seguinte:

	Montante Nominal	Maturidade	Justo valor em 30.06.2016	Justo valor em 31.12.2015
Operação Nostrum Mortgages No.2	4,220,094,336	Maior 2065	45,666,922	35,605,495

4.9 - Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	4,204,839,086	4,334,089,255
Juros periodificados	21,493,739	23,277,035
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	-	-
Outros	(69,359,853)	(64,190,123)
	4,156,972,972	4,293,176,167

A rubrica Outros inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações se encerrassem à data de 30 de Junho de 2016.

Os valores referentes às amortizações entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2011	5,429,950,000	(267,213,955)	5,162,736,045
2012	5,162,736,045	(183,537,385)	4,979,198,660
2013	4,979,198,660	(220,287,043)	4,758,911,617
2014	4,758,911,617	(198,112,853)	4,560,798,764
2015	4,560,798,764	(226,709,509)	4,334,089,255
2016	4,334,089,255	(129,250,169)	4,204,839,086

23 Análise detalhada das operações (continuação)

4.10 – Outros Passivos

	Jun-16	Dez-15
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	-	30,750
<i>Service fee</i>	46,945	48,452
<i>Issuer fee</i>	37,343	36,339
<i>Agent bank fee</i>	2,741	1,700
<i>Outros</i>	311,872	436,605
	<u>398,901</u>	<u>553,846</u>

A rubrica Outros inclui a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 4.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

4.11 – Contas extrapatrimoniais

	Jun-16	Dez-15
	Euros	Euros
Garantias reais	<u>5,156,677,273</u>	<u>5,156,677,273</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

5 - Operação Lusitano Finance No. 3

A 25 de Novembro de 2011 a Sociedade efectuou a Operação “Lusitano Finance No. 3” – esta Operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito ao consumo e planos de Poupança do Banco Espírito Santo, S.A. no montante total de Euros 657.980.9 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 450.700.000 Class A, Euros 207.200.000 Class B, Euros 20.000.000 Class C. A Class C foi emitida a prémio. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 1% e 2% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 21 de Janeiro de 2012 terminando a 21 de Outubro de 2029, a data de maturidade legal para todas as tranches. De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito ao consumo e planos de poupança.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
Lusitano Finance No.3					
Class A -Notes	Outubro de 2029	0	EUR 3 M + 1%	-	-
Class B -Notes	Outubro de 2029	99,429,831	EUR 3 M + 2%	1.750%	1.981%
Class C -Notes	Outubro de 2029	10,000,000	-	-	-
		<u>109,429,831</u>			

A rubrica Obrigações de titularização – Lusitano Finance No. 3 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 1% e 2%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Class B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor descontado dos custos será pago aos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

		Lusitano Finance No. 3	
	Notas	Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	5.1	2,531,076	4,504,736
Juros e encargos similares	5.1	(2,432,762)	(4,354,762)
Margem financeira	5.1	98,314	149,974
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	5.2	-	1,480,275
Gastos gerais administrativos	5.3	(98,314)	(149,974)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(98,314)	1,330,301
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	5.4	-	(1,480,275)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		Lusitano Finance No. 3	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
Activo	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5.5	21,794,445	25,221,900
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	5.6	91,643,510	114,388,688
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	5.7	7,409	94,094
Total do Activo		113,445,364	139,704,681
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	5.8	113,090,537	139,206,582
Outros passivos	5.9	354,827	498,100
Total do Passivo		113,445,364	139,704,681
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		113,445,364	139,704,681

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

5.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	2,654,961	4,627,940
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	(123,885)	(123,204)
	<u>2,531,076</u>	<u>4,504,736</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(2,566,340)	(4,487,606)
Prémio de emissão de obrigações	133,578	132,844
	<u>(2,432,762)</u>	<u>(4,354,762)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>98,314</u>	<u>149,974</u>

5.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	1,480,275
	<u>-</u>	<u>1,480,275</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u>-</u>	<u>1,480,275</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 5.8).

5.3 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(83,822)	(131,094)
<i>Issuer fee</i>	(6,965)	(10,290)
<i>Agent bank fee</i>	(2,500)	(5,000)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	-	-
<i>Legal fee</i>	-	-
<i>Euronext</i>	-	-
<i>Interbolsa</i>	(2,527)	(3,590)
<i>Paying Agent fee</i>	-	-
<i>Novo Banco</i>	(2,500)	-
<i>Outros</i>	-	-
	(98,314)	(149,974)

5.4 – Imparidade do crédito

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Imparidade - Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	-	(1,480,275)
Reversão do exercício	1,178,968	-
	1,178,968	(1,480,275)

23 Análise detalhada das operações (continuação)

5.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	11,794,445	15,221,900
Cash reserve	10,000,000	10,000,000
Liquidity Account	-	-
	21.794.445	25.221.900

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Lusitano Finance No. 3 diz respeito a depósitos à ordem junto do NOVO BANCO – London Branch.

5.6 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	90,286,516	113,867,802
Prémio / (desconto) de aquisição de carteira	3,308,812	3,432,697
Juro Vencido	302,679	424,605
Periodificação de juros	212,957	310,007
Imparidade	(2,467,456)	(3,646,423)
	91,643,510	114,388,688

A rubrica Crédito a clientes – Lusitano Finance No. 3 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização no montante de Euros 657.980.973, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2011	657,980,973	(29,242,647)	-	-	628,738,326
2012	628,738,326	(196,077,635)	-	(71,269)	432,589,422
2013	432,589,422	(143,741,122)	-	(1,761,723)	287,086,577
2014	287,086,577	(102,931,991)	-	(5,566,507)	178,588,079
2015	178,588,079	(61,451,831)	-	(3,268,446)	113,867,802
2016	113,867,802	(22,620,579)	-	(960,707)	90,286,516

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(3,646,423)	(5,441,804)
Dotação do exercício	-	(1,480,275)
Reversão do exercício	-	7,210
Utilização Exercício	1,178,968	3,268,446
Saldo em 30 de Junho	<u>(2,467,456)</u>	<u>(3,646,423)</u>

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

5.7 - Outros activos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Valor a receber	-	86,404
Up Front Fee	7,409	7,690
	<u>7,409</u>	<u>94,094</u>

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a capital e juro já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2016.

A rubrica Up front fee regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao fee inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

5.8 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	109,429,831	135,697,383
Juros periodificados	1,952,782	2,026,995
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	3,567,706	3,701,284
Outros	(1,859,781)	(2,219,080)
	<u>113,090,537</u>	<u>139,206,582</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2016.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 21 de Janeiro de 2012 terminando a 21 de Outubro de 2029, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como se segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2011	677,900,000	-	677,900,000
2012	677,900,000	(181,420,902)	496,479,098
2013	496,479,098	(172,006,594)	324,472,504
2014	324,472,504	(116,543,627)	207,928,877
2015	207,928,877	(72,231,494)	135,697,383
2016	<u>135,697,383</u>	<u>(26,267,552)</u>	<u>109,429,831</u>

5.9 – Outros passivos

	Jun-16	Dez-15
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	18,450	30,750
<i>Service fee</i>	29,469	37,795
<i>Issuer fee</i>	2,422	2,944
<i>Agent bank fee</i>	903	1,003
<i>Paying agent fee</i>	-	1,003
<i>Outros</i>	303,583	424,605
	354,827	498,100

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 5.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

6 - Operação *Volta Electricity Receivables Securitisation Notes*

A 30 de Maio de 2013 a Sociedade efectuou a Operação “Volta Electricity Receivables Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição, à EDP - Serviço Universal, S.A. (‘Cedente’), de créditos que correspondem a uma parcela do défice tarifário de 2012, que resultou do diferimento por 5 anos da recuperação do sobrecusto de 2012 relacionado com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2010 e 2011). Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 455.095.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondem a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Senior Notes due 2017” emitidas ao par pelo montante de Euros 450.000.000 com uma remuneração 4,172%; “Class R Notes due 2017” emitidas ao par pelo montante de Euros 400.000, sem uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação e “Liquidity Notes due 2017” emitidas ao par pelo montante de Euros 4.695.000, sem remuneração associada, conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

Os *ratings* atribuídos, em 30 de Junho de 2016, são como se mostra abaixo:

	Moody's	Fitch	DBRS
Fixed Rate Notes Senior due 2017	A1	BBB	BBB (High)
Class R Notes due 2017	-	-	-
Liquidity Notes due 2017	-	-	-

A Tranche Senior está registada junto da Interbolsa e está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 16 de Julho de 2013, mensalmente, tendo começado pela “Fixed Rate Senior Notes due 2017”, e tem o reembolso final contratualizado para 16 de Fevereiro de 2017.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
Volta Electricity Receivables					
Fixed Rate Notes Senior due 2017	Fevereiro de 2017	87,010,744	Fixa	4.172%	4.172%
Class R Notes due 2017	Fevereiro de 2017	400,000	-	-	-
Liquidity Notes due 2017	Fevereiro de 2017	907,522	-	-	-
		<u>88,318,267</u>			

A rubrica Obrigações de titularização – Volta Electricity Receivables Securitisation Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

		Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	
	Notas	Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	6.1	2,841,857	5,264,432
Juros e encargos similares	6.1	(2,734,636)	(5,144,822)
Margem financeira	6.1	107,221	119,610
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		-	-
Gastos gerais administrativos	6.2	(107,221)	(119,610)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(107,221)	(119,610)
Perdas / (reversão) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		Volta Electricity Receivables Securitisation Notes	
		Jun-16	2015
	Notas	(Euros)	(Euros)
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	6.3	12,288,452	12,982,436
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	6.4	76,428,722	140,418,162
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	6.5	140	1,465
Total do Activo		88,717,314	153,402,064
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	6.6	88,710,193	153,374,197
Outros passivos	6.7	7,122	27,867
Total do Passivo		88,717,314	153,402,064
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		88,717,314	153,402,064

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

6.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	4,920,781	5,264,432
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	(2,078,924)	-
	<u>2,841,857</u>	<u>5,264,432</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(2,734,636)	(5,144,822)
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(2,734,636)</u>	<u>(5,144,822)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>107,221</u>	<u>119,610</u>

6.2 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(30,000)	(32,500)
<i>Issuer fee</i>	(13,708)	(25,498)
<i>Agent bank fee</i>	(7,800)	(11,570)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	(40,590)	(36,900)
<i>Legal fee</i>	(7,923)	(7,701)
<i>Euronext</i>	(448)	(367)
<i>Interbolsa</i>	(3,631)	(5,074)
<i>DB Portugal</i>	(3,120)	-
<i>Outros</i>	-	-
	<u>(107,221)</u>	<u>(119,610)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

6.3 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	11,084,258	11,084,258
Cash reserve	295,705	325,394
Liquidity Account	908,490	1,572,785
	<u>12.288.452</u>	<u>12.982.437</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Volta Electricity Receivables Securitisation Notes diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

6.4 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	72,951,678	134,862,194
Prémio / (desconto) de aquisição de carteira	3,477,044	5,555,968
Juro Vencido	-	-
Periodificação de juros	-	-
Imparidade	-	-
	<u>76,428,722</u>	<u>140,418,162</u>

A rubrica Crédito a clientes – Volta Electricity Receivables Securitisation Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização no montante de Euros 422.691.767, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido de um Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação no montante de Euros 26.406.933. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2013	422,691,767	(60,700,241)	-	-	361,991,526
2014	361,991,526	(110,085,952)	-	-	251,905,574
2015	251,905,574	(117,043,380)	-	-	134,862,194
2016	134,862,194	(61,910,516)	-	-	72,951,678

23 Análise detalhada das operações (continuação)

6.5 – Outros activos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Valor a receber	-	-
<i>Up Front Fee</i>	140	1,465
	<u>140</u>	<u>1,465</u>

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

6.6 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	88,318,266	152,673,419
Juros periodificados	391,926	700,778
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	-	-
Outros	-	-
	<u>88,710,193</u>	<u>153,374,197</u>

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Julho de 2013 terminando em Fevereiro de 2017, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2013	455,095,000	(57,993,084)	397,101,916
2014	397,101,916	(119,669,648)	277,432,268
2015	277,432,268	(124,758,849)	152,673,419
2016	152,673,419	(64,355,153)	88,318,266

23 Análise detalhada das operações (continuação)

6.7 – Outros passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	20,295
<i>Service fee</i>	5,000	5,000
<i>Issuer fee</i>	822	1,272
<i>Agent bank fee</i>	1,300	1,300
<i>Outros</i>	-	-
	<u>7,122</u>	<u>27,867</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

7 - Operação Castilho Mortgages No. 1

A 25 de Setembro de 2013 a Sociedade efectuou a Operação “Castilho Mortgages No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos hipotecários do Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal, no montante de Euros 1.332.764.298 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 4 tranches: Euros 1.132.800.000 Class A, Euros 199.900.000 Class B, Euros 40.500.000 Class C e Euro 1 Variable Funding Note. As 4 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos, em 30 de Junho de 2016, são como se mostra abaixo:

	Fitch	DBRS
Class A	A+	A(High)

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,3% para a Class A e de 0,50% para a Class B. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma. A Variable Funding Note, é conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

De acordo com o estabelecido contratualmente, com excepção da Class C, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a 22 de Outubro de 2016 terminando a 22 Outubro de 2058, a data de maturidade legal para todas as tranches. O primeiro reembolso da Class C ocorreu em 2014.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
Castilho Mortgage No.1					
Class A - Notes	Outubro de 2058	1,103,230,096	EUR 3 M + 0.30%	0.051%	0.281%
Class B - Notes	Outubro de 2058	199,900,000	EUR 3 M + 0.50%	0.251%	0.481%
Class C - Notes	Outubro de 2058	39,981,000	-	-	-
Variable Funding Note	Outubro de 2058	1	-		
		<u>1,343,111,097</u>			

A rubrica Obrigações de titularização – Castilho Mortgages No. 1 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a 4 tranches de Obrigações. A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,3% para a Class A e de 0,50% para a Class B. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma. A Variable Funding Note, é conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

		Castilho Mortgages No.1	
	Notas	Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	7.1	5,266,618	3,001,469
Juros e encargos similares	7.1	(4,519,532)	(2,219,336)
Margem financeira	7.1	747,086	782,133
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	7.2	-	1,624,085
Gastos gerais administrativos	7.3	(747,086)	(782,133)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(747,086)	841,952
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	7.4	-	(1,624,085)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		Castilho Mortgages No.1	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
Activo	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	7.5	197,678,163	169,926,788
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	7.6	1,146,440,268	1,195,149,625
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	7.7	4,699	8,362,879
Total do Activo		1,344,123,130	1,373,439,292
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	7.8	1,343,815,133	1,373,106,260
Outros passivos	7.9	307,997	333,032
Total do Passivo		1,344,123,130	1,373,439,292
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		1,344,123,130	1,373,439,292

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

7.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	5,270,771	3,003,928
Juros de depósitos	-	(2,459)
<i>Cost of funding</i>	(4,153)	-
	<u>5,266,618</u>	<u>3,001,469</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(4,519,532)	(2,219,336)
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(4,519,532)</u>	<u>(2,219,336)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>747,086</u>	<u>782,133</u>

7.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	1,624,085
	<u>-</u>	<u>1,624,085</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u>-</u>	<u>1,624,085</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 7.8).

7.3 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(600,983)	(638,636)
<i>Issuer fee</i>	(123,788)	(123,596)
<i>Agent bank fee</i>	(3,505)	(3,438)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	-	-
<i>Legal fee</i>	-	-
<i>Euronext</i>	(121)	(111)
<i>Interbolsa</i>	(16,089)	(16,352)
<i>DB Portugal</i>	(2,600)	-
<i>Outros</i>	-	-
	<u>(747,086)</u>	<u>(782,133)</u>

7.4 – Imparidade do crédito

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Imparidade - Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	-	1,624,085
Reversão do exercício	-	-
	<u>-</u>	<u>1,624,085</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

7.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	157,697,162	129,945,787
Cash reserve	39,981,000	39,981,000
Liquidity Account	-	-
	197.678.162	169.926.787

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Castilho Mortgages No. 1 diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – Sucursal em Portugal.

7.6 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	1,145,631,795	1,194,233,690
Prémio / (desconto) de aquisição de carteira	-	-
Juro Vencido	22,058	22,058
Periodificação de juros	702,969	806,278
Imparidade	(339,614)	(339,614)
Cost of Funding	423,059	427,212
	1,146,440,268	1,195,149,624

A rubrica Crédito a clientes – Castilho Mortgages N°. 1 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 1.332.764.298, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados e o custo de financiamento da aquisição da Carteira. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2013	1,332,764,298	(26,405,170)	104,437	-	1,306,463,565
2014	1,306,463,565	(70,952,559)	46,618,446	(1,015,763)	1,281,113,689
2015	1,281,113,689	(83,692,476)	-	(3,187,523)	1,194,233,690
2016	1,194,233,690	(48,601,895)	-	-	1,145,631,795

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(339,614)	(625,171)
Dotação do exercício	-	(2,901,966)
Reversão do exercício	-	-
Utilização Exercício	-	3,187,523
Saldo em 30 de Junho	<u>(339,614)</u>	<u>(339,614)</u>

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade movimentos da imparidade , conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

7.7 – Outros activos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Valor a receber	-	8,358,134
<i>Up Front Fee</i>	4,699	4,745
	<u>4,699</u>	<u>8,362,879</u>

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a créditos já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2016.

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

7.8 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	1,343,111,097	1,372,681,001
Juros periodificados	5,246,935	4,968,159
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	-	-
Outros	(4,542,900)	(4,542,900)
	<u>1,343,815,133</u>	<u>1,373,106,260</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/ excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2016.

De acordo com o estabelecido contratualmente, com excepção da Class C, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a 22 de Outubro de 2016 terminando a 22 Outubro de 2058, a data de maturidade legal para todas as tranches. O primeiro reembolso da Class C ocorreu em 2014.

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2013	1,373,200,001	-	1,373,200,001
2014	1,373,200,001	(519,000)	1,372,681,001
2015	1,372,681,001	-	1,372,681,001
2016	1,372,681,001	(29,569,904)	1,343,111,097

7.9 – Outros passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	14,760	24,600
<i>Service fee</i>	223,592	236,946
<i>Issuer fee</i>	46,337	48,044
<i>Agent bank fee</i>	1,250	1,383
<i>Outros</i>	22,058	22,058
<i>Deutsche Bank Originador</i>	-	-
	<u>307,997</u>	<u>333,031</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 7.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

A Deutsche Bank – Originador é na sua totalidade relativa a montantes a devolver ao Originador.

7.10 – Contas extrapatrimoniais

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Garantias reais	<u>3,133,143,164</u>	<u>3,133,143,164</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

8 - Operação Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes

A 26 de Março de 2014 a Sociedade efectuou a Operação “Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição, à EDP - Serviço Universal, S.A. (‘Cedente’), de créditos que correspondem a uma parcela do défice tarifário de 2013, que resultou do diferimento por 5 anos da recuperação do sobrecusto de 2013 relacionado com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2011 e 2012). Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 756.061.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondem a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Senior Notes due 2018” emitidas ao par pelo montante de Euros 750.000.000 com uma remuneração 2,98%; “Class R Notes due 2018” emitidas ao par pelo montante de Euros 473.000, sem uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação e “Liquidity Notes due 2018” emitidas ao par pelo montante de Euros 5.588.000, sem remuneração associada, conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

Os ratings atribuídos, em 30 de Junho de 2016, são como se mostra abaixo:

	Moody's	Fitch	DBRS
Fixed Rate Notes Senior due 2018	A1	BBB	BBB (High)
Class R Notes due 2018			
Liquidity Notes due 2018			

A Tranche Senior está registada junto da Interbolsa e está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 16 de Maio de 2014, mensalmente, tendo começado pela “Fixed Rate Senior Notes due 2018”, e tem o reembolso final contratualizado para 16 de Fevereiro de 2018.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
Volta II Electricity Receivables					
Fixed Rate Notes Senior due 2018	Fevereiro de 2018	336,624,347	Fixa	2.980%	2.980%
Class R Notes due 2018	Fevereiro de 2018	473,000	-	-	-
Liquidity Notes due 2018	Fevereiro de 2018	2,507,851	-	-	-
		<u>339,605,198</u>			

A rubrica Obrigações de titularização – Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

		Volta II Electricity Receivables	
	Notas	Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	8.1	6,435,691	8,816,575
Juros e encargos similares	8.1	(6,275,661)	(8,673,796)
Margem financeira	8.1	160,030	142,780
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		-	-
Gastos gerais administrativos	8.2	(160,030)	(142,780)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(160,030)	(142,780)
Perdas / (reversão) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercicio		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		Volta II Electricity Receivables	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
Activo	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8.3	20,199,700	20,952,494
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	8.4	320,404,387	418,323,127
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
Total do Activo		340,604,087	439,275,620
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	8.5	340,592,866	439,246,468
Outros passivos	8.6	11,221	29,153
Total do Passivo		340,604,087	439,275,620
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		340,604,087	439,275,620

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

-

23 Análise detalhada das operações (continuação)

8.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	12,487,571	8,816,575
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	(6,051,880)	-
	<u>6,435,691</u>	<u>8,816,575</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(6,275,661)	(8,673,796)
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(6,275,661)</u>	<u>(8,673,796)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>160,030</u>	<u>142,780</u>

8.2 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(34,500)	(37,375)
<i>Issuer fee</i>	(40,950)	(58,696)
<i>Agent bank fee</i>	(7,800)	(11,570)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	(59,071)	-
<i>Legal fee</i>	(7,646)	(7,534)
<i>Euronext</i>	(446)	(332)
<i>Interbolsa</i>	(6,496)	(8,822)
<i>DB Portugal</i>	(3,120)	-
<i>Outros</i>	-	(18,450)
	<u>(160,030)</u>	<u>(142,779)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

8.3 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	17,317,641	17,317,907
Cash reserve	373,330	397,443
Liquidity Account	2,508,729	3,237,145
	<u>20.199.700</u>	<u>20.952.495</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

8.4 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	304,454,677	396,321,537
Prémio / (desconto) de aquisição de carteira	15,949,710	22,001,589
Juro Vencido	-	-
Periodificação de juros	-	-
Imparidade	-	-
Cost of Funding	-	-
	<u>320,404,387</u>	<u>418,323,126</u>

A rubrica Crédito a clientes – Volta II Electricity Receivables Securitisation Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização no montante de Euros 694.856.546, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido de um Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação no montante de Euros 54.267.537. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2014	694,856,546	(124,142,297)	-	-	570,714,249
2015	570,714,249	(174,392,712)	-	-	396,321,537
2016	396,321,537	(91,866,860)	-	-	304,454,677

23 Análise detalhada das operações (continuação)

8.5 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	339,605,198	438,107,566
Juros periodificados	987,667	1,138,902
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	-	-
Outros	-	-
	<u>340,592,866</u>	<u>439,246,468</u>

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Maio de 2014 terminando em Fevereiro de 2018, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2014	756,061,000	(125,292,246)	630,768,754
2015	630,768,754	(192,661,188)	438,107,566
2016	438,107,566	(98,502,367)	339,605,199

8.6 – Outros passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	18,450
<i>Service fee</i>	5,750	5,750
<i>Issuer fee</i>	4,171	3,653
<i>Agent bank fee</i>	1,300	1,300
<i>Outros</i>	-	-
	<u>11,221</u>	<u>29,153</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

9 - Operação Pelican Finance No. 1

A 30 de Abril de 2014 a Sociedade efectuou a Operação “Pelican Finance No. 1” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito ao consumo e crédito automóvel da Caixa Económica Montepio Geral, no montante total de Euros 293.994.013,71, dos quais Euros 176.535.071,95 são do Montepio e Euros 117.458.941,71 são do Montepio Crédito. Adicionalmente, a operação deu origem à emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 202.900.000 Class A, Euros 91.100.000 Class B, Euros 14.700.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos, à data de 30 de Junho de 2015, às diferentes classes foram os seguintes:

	Fitch	DBRS
Class A Notes	A	A
Class B Notes	-	-
Class C Notes	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches é fixa para a Class A de 3% e para a Class B de 4%. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

As Notes de Class A estão registadas junto da Interbolsa e estão listadas na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 25 de Novembro de 2014 terminando a 25 de Dezembro de 2028, a data de maturidade legal para todas as tranches.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito ao consumo e automóvel.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
Pelican Finance No.1					
Class A - Notes	Dezembro 2028	202,900,000	Fixa	3%	3%
Class B - Notes	Dezembro 2028	91,100,000	Fixa	4%	4%
Class C - Notes	Dezembro 2028	14,700,000	-	-	-
		<u>308,700,000</u>			

A rubrica Obrigações de titularização – Pelican Finance No. 1 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração fixa de 3% e 4%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Class B”.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

		Pelican Finance No. 1	
	Notas	Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	9.1	10,412,824	10,748,227
Juros e encargos similares	9.1	(10,125,419)	(10,520,721)
Margem financeira	9.1	287,405	227,506
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	9.2	670,071	357,393
Gastos gerais administrativos	9.3	(287,405)	(227,506)
Total de proveitos / (custos) operacionais		382,666	129,887
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	9.4	(670,071)	(357,393)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		Volta II Electricity Receivables	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
Activo	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	9.5	25,447,363	24,127,790
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	9.6	285,407,489	284,875,715
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	9.7	4,266	1,852,451
Total do Activo		310,859,119	310,855,956
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	9.8	310,509,491	310,487,794
Outros passivos	9.9	349,627	368,162
Total do Passivo		310,859,119	310,855,956
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		310,859,119	310,855,956

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

9.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	10,412,824	10,748,227
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	-	-
	<u>10,412,824</u>	<u>10,748,227</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(10,096,565)	(10,511,138)
Juros de depósitos	(28,854)	(9,583)
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(10,125,419)</u>	<u>(10,520,721)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>287,405</u>	<u>227,506</u>

9.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	670,071	357,393
	<u>670,071</u>	<u>357,393</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u>670,071</u>	<u>357,393</u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 9.8).

9.3 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(170,914)	(148,296)
<i>Issuer fee</i>	(35,671)	(31,042)
<i>Agent bank fee</i>	(6,002)	(8,500)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	(58,425)	-
<i>Legal fee</i>	(8,064)	-
<i>Euronext</i>	(323)	(274)
<i>Interbolsa</i>	(5,405)	(5,570)
<i>DB Portugal</i>	(2,600)	-
<i>Outros</i>	-	(33,825)
	(287,405)	(227,507)

9.4 – Imparidade do crédito

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Imparidade - Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	(670,071)	(357,393)
Reversão do exercício	16,980	-
	(653,091)	(357,393)

9.5 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	10,751,895	9,429,873
Cash reserve	14,695,469	14,697,917
Liquidity Account	-	-
	25.447.363	24.127.790

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Pelican Finance No. 1, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

9.6 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	288,495,537	287,310,671
Prémio / (desconto) de aquisição de carteira	-	-
Juro Vencido	320,811	320,811
Periodificação de juros	790,434	790,434
Imparidade	(4,199,292)	(3,546,201)
<i>Cost of Funding</i>	-	-
	<u>285,407,489</u>	<u>284,875,715</u>

A rubrica Crédito a clientes – Pelican Finance No. 1 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização no montante de Euros 293.994.014, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados.

Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, aos montantes de recompras de novos créditos e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2014	293,994,014	(91,411,564)	82,569,467	(5,498)	285,146,419
2015	285,146,419	(117,683,453)	119,853,708	(6,003)	287,310,671
2016	287,310,671	(57,536,458)	58,738,303	(16,980)	288,495,537

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(3,546,201)	(2,884,105)
Dotação do exercício	(670,071)	(979,965)
Reversão do exercício	-	311,866
Utilização Exercício	16,980	6,003
Saldo em 30 de Junho	<u>(4,199,292)</u>	<u>(3,546,201)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

9.7 – Outros activos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Valor a receber	-	1,848,015
<i>Up Front Fee</i>	4,266	4,436
	<u>4,266</u>	<u>1,852,451</u>

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a capital e juro já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2016.

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

9.8 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	308,700,000	308,700,000
Juros periodificados	1,809,491	2,169,469
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	-	-
Outros	-	(381,675)
	<u>310,509,491</u>	<u>310,487,794</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2016.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Maio de 2014 terminando em Fevereiro de 2028, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2014	308,700,000	-	308,700,000
2015	308,700,000	-	308,700,000
2016	308,700,000	-	308,700,000

9.9 – Outros passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	20,295
<i>Service fee</i>	23,148	26,649
<i>Issuer fee</i>	4,802	343
<i>Agent bank fee</i>	867	64
<i>Outros</i>	320,811	320,811
	349,627	368,162

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 9.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

10- CMEC Volta Electricity Receivables Notes

A 22 de Dezembro de 2014 a Sociedade efectuou a Operação “CMEC Volta Electricity Receivables Notes” – esta Operação consistiu na aquisição, à EDP – Serviço Universal, S.A. (‘Cedente’), de créditos referentes a uma parcela do ajustamento do défice tarifário anual de 2012, que resultou do diferimento para os anos de 2017 e 2018, do montante de compensação devido à cessação antecipada dos contractos de aquisição de energia. Foram emitidas obrigações titularizadas por um montante total de Euros 243.507.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondem a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Pass-Through Notes due 2019” emitidas a desconto pelo montante de Euros 240.500.000 com uma remuneração de 2,89678%; “Expense Reserve Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 317.000 sem uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da Operação e Liquidity Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 2.690.000, sem remuneração associada, conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começa em 10 de Março de 2015, mensalmente, e tem o reembolso final contratualizado para 10 de Fevereiro de 2019.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
CMEC Volta Electricity Receivable Notes					
Fixed Rate Pass-Trough Notes due 2019	Fevereiro de 2019	235,166,423	Fixa	2.8968%	2.8968%
Liquidity Notes due 2019	Fevereiro de 2019	1,703,063	-	-	-
Expense Reserve Notes due 2019	Fevereiro de 2019	317,000	-	-	-
		<u>237,186,487</u>			

A rubrica Obrigações de titularização – CMEC Volta Electricity Receivables Notes Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

	Notas	CMEC Volta Electricity Receivables	
		Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	10.1	3,748,056	3,573,666
Juros e encargos similares	10.1	(3,644,095)	(3,504,279)
Margem financeira	10.1	103,961	69,387
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	10.2	(21,613)	-
Gastos gerais administrativos	10.3	(82,349)	(69,387)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(103,961)	(69,387)
Perdas / (reversão) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		CMEC Volta Electricity Receivables	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
Activo	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	10.4	2,935,639	2,951,343
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	10.5	234,790,244	236,879,779
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
Total do Activo		237,725,883	239,831,122
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	10.6	237,714,667	239,804,530
Outros passivos	10.7	11,217	26,592
Total do Passivo		237,725,883	239,831,122
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		237,725,883	239,831,122

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

10.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	5,837,591	3,573,666
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	(2,089,535)	-
	<u>3,748,056</u>	<u>3,573,666</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(3,644,095)	(3,504,279)
Juros de depósitos	-	-
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(3,644,095)</u>	<u>(3,504,279)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>103,961</u>	<u>69,387</u>

10.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	(21,613)	-
	<u>(21,613)</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u>(21,613)</u>	<u>-</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 10.7).

10.3 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(34,500)	(27,025)
<i>Issuer fee</i>	(25,000)	(19,583)
<i>Agent bank fee</i>	(7,800)	(6,602)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	-	(11,919)
<i>Rating Agency fee</i>	-	-
<i>Legal fee</i>	(7,180)	-
<i>Euronext</i>	(66)	-
<i>Interbolsa</i>	(4,683)	(2,116)
<i>DB Portugal</i>	(3,120)	-
<i>Outros</i>	-	(2,142)
	<u>(82,349)</u>	<u>(69,387)</u>

10.4 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	953,462	953,462
Cash reserve	279,114	279,199
Liquidity Account	1,703,063	1,718,682
	<u>2.935.639</u>	<u>2.951.343</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação CMEC Volta Electricity Receivables Notes diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

10.5 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	228,825,936	228,825,936
Prémio / (desconto) de aquisição de carteira	5,964,308	8,053,843
Juro Vencido	-	-
Periodificação de juros	-	-
Imparidade	-	-
<i>Cost of Funding</i>	-	-
	234,790,244	236,879,779

A rubrica Crédito a clientes – CMEC Volta Electricity Receivables Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização no montante de Euros 228.825.936, acrescido de um Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação no montante de Euros 11.005.675.

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2014	228,825,936	-	-	-	228,825,936
2015	228,825,936	-	-	-	228,825,936
2016	228,825,936	-	-	-	228,825,936

10.6 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	237,186,487	239,358,710
Juros periodificados	578,718	513,020
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	(45,587)	(67,200)
Outros	(4,951)	-
	237,714,667	239,804,530

23 Análise detalhada das operações (continuação)

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Março de 2015 terminando em Fevereiro de 2019, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2014	243,507,000	-	243,507,000
2015	243,507,000	(4,148,290)	239,358,710
2016	239,358,710	(2,172,223)	237,186,487

10.7 – Outros passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	15,375
<i>Service fee</i>	5,750	5,750
<i>Issuer fee</i>	4,167	4,167
<i>Agent bank fee</i>	1,300	1,300
<i>Outros</i>	-	-
	11,217	26,592

23 Análise detalhada das operações (continuação)

11 – Volta III Electricity Receivables Notes

A 24 de Março de 2015 a Sociedade efectuou a Operação “Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes” – esta Operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, S.A. de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2014. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 502.898.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondem a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Senior Asset-Backed Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 500.000.000 com uma remuneração de 1,99%; “Liquidity Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 2.488.000, sem uma taxa de juro definida e “Class R Notes due 2019” emitidas ao par pelo montante de Euros 2.690.000, sem remuneração associada, tendo estas últimas duas tranches conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

Os ratings atribuídos, em 30 de Junho de 2016, são como se mostra abaixo:

	Moody's	Fitch	DBRS
Fixed Rate Senior Asset-Backed Notes due 2019	A1	BBB	BBB (High)
Liquidity Notes due 2019	-	-	-
Class R Notes due 2019	-	-	-

A Tranche Senior está registada junto da Interbolsa e está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Maio de 2015, mensalmente, e tem o reembolso final contratualizado para 12 de Fevereiro de 2019, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
Volta III Electricity Receivables Notes					
Fixed Rate Senior Asset-Backed Notes due 20	Fevereiro de 2019	351,839,959	Fixa	1.9900%	1.9900%
Liquidity Notes due 2019	Fevereiro de 2019	1,750,404	-	-	-
Class R Notes due 2019	Fevereiro de 2019	410,000	-	-	-
		<u>354,000,363</u>			

A rubrica Obrigações de titularização – Volta III Electricity Receivables Securitisation Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

	Notas	Volta III Electricity Receivables	
		Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	11.1	4,244,402	2,724,829
Juros e encargos similares	11.1	(4,088,825)	(2,660,469)
Margem financeira	11.1	155,576	64,360
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		-	-
Gastos gerais administrativos	11.2	(155,576)	(64,360)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(155,576)	(64,360)
Perdas / (reversão) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		Volta III Electricity Receivables	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
Activo	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	11.3	13,472,275	13,806,221
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	11.4	341,303,038	405,183,297
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
Total do Activo		354,775,313	418,989,518
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	11.5	354,763,630	418,959,088
Outros passivos	11.6	11,683	30,430
Total do Passivo		354,775,313	418,989,518
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		354,775,313	418,989,518

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

-

23 Análise detalhada das operações (continuação)

11.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	9,544,860	2,724,829
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	(5,300,458)	-
	<u>4,244,402</u>	<u>2,724,829</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(4,088,825)	(2,660,469)
Juros de depósitos	-	-
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(4,088,825)</u>	<u>(2,660,469)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>155,576</u>	<u>64,360</u>

11.2 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(33,000)	(16,500)
<i>Issuer fee</i>	(40,490)	(26,988)
<i>Agent bank fee</i>	(7,800)	(3,900)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	(56,580)	-
<i>Legal fee</i>	(7,822)	(8,561)
<i>Euronext</i>	(387)	(5,067)
<i>Interbolsa</i>	(6,377)	(1,974)
<i>DB Portugal</i>	(3,120)	-
<i>Outros</i>	-	(1,369)
	<u>(155,576)</u>	<u>(64,359)</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

11.3 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	11,346,237	11,346,237
Cash reserve	375,634	391,587
Liquidity Account	1,750,404	2,068,397
	13.472.275	13.806.221

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Volta III Electricity Receivables Notes diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

11.4 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	322,364,884	380,944,685
Prémio / (desconto) de aquisição de carteira	18,938,154	24,238,612
Juro Vencido	-	-
Periodificação de juros	-	-
Imparidade	-	-
Cost of Funding	-	-
	341,303,038	405,183,297

A rubrica Crédito a clientes – Volta III Electricity Receivables Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 465.418.199, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos. Esta rubrica inclui o Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 34.042.977. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2015	465,418,199	(84,473,514)	-	-	380,944,685
2016	380,944,685	(58,579,801)	-	-	322,364,884

11.5 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	354,000,363	418,236,593
Juros periodificados	763,267	722,495
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	-	-
Outros	-	-
	<u>354,763,630</u>	<u>418,959,088</u>

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Maio de 2015 terminando em Fevereiro de 2019, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2015	502,898,000	(84,661,407)	418,236,593
2016	418,236,593	(64,236,230)	354,000,363

11.6 – Outros passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	19,680
<i>Service fee</i>	5,500	5,500
<i>Issuer fee</i>	4,883	3,950
<i>Agent bank fee</i>	1,300	1,300
<i>Outros</i>	-	-
	<u>11,683</u>	<u>30,430</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

12 – Aqua NPL No. 1

A 5 de Março de 2015 a Sociedade efectuou a Operação “Aqua NPL No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição, pelo preço de Euros 12.727.000, de uma carteira de créditos ao consumo “*non performing loans*”, com o nominal de Euros 160.000.072, ao Montepio Crédito – IFC, S.A. e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 2 tranches emitidas com prémio: Euros 14.300.000 Class A Notes due 2025 e Euros 1.200.000 Class B Notes due 2025. Foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A diferença entre o valor nominal dos créditos e o seu preço de aquisição foi abatida à carteira previamente à sua aquisição. Desta forma, a Operação poderá vir a receber montantes até ao valor nominal dos créditos adquiridos.

A remuneração da Class A é fixa, com uma taxa anual de 8%. A Class B não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em 15 de Abril de 2015 terminando a 15 de Março de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
Aqua NPL No.1					
Class A Asset Backed Notes due 2025	Março 2025	9,504,283	Fixa	8.0000%	8.0000%
Class B Notes due 2025	Março 2025	1,200,000	-	-	-
		<u>10,704,283</u>			

Os valores recebidos dos activos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

		Aqua NPL	
	Notas	Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	12.1	575,324	649,233
Juros e encargos similares	12.1	(448,783)	(610,906)
Margem financeira	12.1	126,541	38,327
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	12.2	(80,939)	-
Gastos gerais administrativos	12.3	(45,603)	(38,327)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(126,541)	(38,327)
Perdas / (reversão) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		Aqua NPL	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
Activo	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	12.4	1,081,608	1,260,746
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	12.5	8,278,901	9,669,601
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
Total do Activo		9,360,509	10,930,348
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	12.6	9,353,888	10,908,198
Outros passivos	12.7	6,620	22,150
Total do Passivo		9,360,509	10,930,348
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		9,360,509	10,930,348

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

12.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	575,324	649,232
Juros de depósitos	-	1
Prémio de aquisição de carteira	-	-
	<u>575,324</u>	<u>649,233</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(448,783)	(610,906)
Juros de depósitos	-	-
Prémio de emissão de obrigações	-	-
	<u>(448,783)</u>	<u>(610,906)</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>126,541</u>	<u>38,327</u>

11.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	(80,939)	-
	<u>(80,939)</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u>(80,939)</u>	<u>-</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 12.7).

12.3 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(9,889)	(9,895)
<i>Issuer fee</i>	(25,000)	(16,667)
<i>Agent bank fee</i>	(4,680)	(5,200)
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	-	-
<i>Legal fee</i>	(123)	(1,907)
<i>Euronext</i>	-	-
<i>Interbolsa</i>	(1,231)	(238)
<i>DB Portugal</i>	(4,680)	-
<i>Outros</i>	-	(4,420)
	<u>(45,603)</u>	<u>(38,327)</u>

12.4 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	298,811	341,510
Cash reserve	782,797	919,237
Liquidity Account	-	-
	<u>1.081.608</u>	<u>1.260.747</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Aqua NPL No. 1 diz respeito a depósitos à ordem junto do Montepio Geral.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

12.5 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	8,278,901	9,669,601
Prémio / (desconto) de aquisição de carteira	-	-
Juro Vencido	-	-
Periodificação de juros	-	-
Imparidade	-	-
<i>Cost of Funding</i>	-	-
	<u>8,278,901</u>	<u>9,669,601</u>

A rubrica Crédito a clientes – Aqua NPL No. 1 regista o preço de aquisição dos créditos adquiridos, no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 12.727.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos. O valor nominal dos créditos adquiridos é de Euros 160.000.672, sendo que o diferencial face ao preço de aquisição é relativo a créditos cujo *write-off* já tinha sido efectuado pelo Originador da Operação. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2015	12,727,000	(3,057,399)	-	-	9,669,601
2016	<u>9,669,601</u>	<u>(1,966,025)</u>	<u>-</u>	<u>575,324</u>	<u>8,278,901</u>

12.6 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	10,704,283	12,363,202
Juros periodificados	63,362	39,691
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	(1,413,757)	(1,494,695)
Outros	-	-
	<u>9,353,888</u>	<u>10,908,198</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em 15 de Abril de 2015, terminando em 15 de Março de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como se segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2015	15,500,000	(3,136,798)	12,363,202
2016	12,363,202	(1,658,919)	10,704,283

12.7 – Outros passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	15,375
<i>Service fee</i>	1,674	1,828
<i>Issuer fee</i>	4,167	4,167
<i>Agent bank fee</i>	780	780
<i>Outros</i>	-	-
	6,620	22,150

23 Análise detalhada das operações (continuação)

13 – Silk Finance No. 4

A 16 de Novembro de 2015 a Sociedade efectuou a Operação “Silk Finance No. 4” – esta Operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos ao consumo do Banco Santander Consumer Portugal, S.A. no montante de Euros 611.022.649 e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 4 tranches: Euros 509.400.000 Class A, Euros 101.500.000 Class B, Euros 3.700.000 Class C e Euros 1 Variable Funding Note. As 4 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	S&P	DBRS
Class A Notes	A (sf)	A (sf)
Class B Notes	-	-
Class C Notes	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches é fixa, para a Class A de 1,2% e para a Class B de 2,4%. As restantes classes não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em 25 de Janeiro de 2019 terminando em 25 Janeiro de 2031, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito ao consumo.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
Silk Finance No.4					
Class A - Notes	January 2031	509,400,000	Fixa	1.2000%	1.2000%
Class B - Notes	January 2031	101,500,000	Fixa	2.4000%	2.4000%
Class C - Notes	January 2031	3,700,000			
VarFunding Note	January 2031	1			
		<u>614,600,001</u>			

A rubrica Obrigações de titularização – Silk Finance No. 4 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a quatro tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração fixa de 1,2% e 2,4%, respectivamente, e a duas tranches de obrigações (“Class C Notes” e Variable Funding Note) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

		Silk Finance N4	
	Notas	Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	13.1	20,766,520	-
Juros e encargos similares	13.1	(17,612,358)	-
Margem financeira	13.1	3,154,162	-
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	13.2	511,017	-
Gastos gerais administrativos	13.3	(3,154,162)	-
Total de proveitos / (custos) operacionais		(2,643,145)	-
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	13.4	(511,017)	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		Silk Finance no.4	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
Activo	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	13.5	11,066,580	21,764,972
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	13.6	610,076,130	608,301,731
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	3,635,383
Total do Activo		621,142,710	633,702,085
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	13.7	619,899,079	618,060,497
Outros passivos	13.8	1,243,631	15,641,588
Total do Passivo		621,142,710	633,702,085
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		621,142,710	633,702,085

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

13.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	20,766,520	-
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	-	-
	<u>20,766,520</u>	<u>-</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(17,616,787)	-
Juros de depósitos	-	-
Prémio de emissão de obrigações	4,429	-
	<u>(17,612,358)</u>	<u>-</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>3,154,162</u>	<u>-</u>

13.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	511,017	-
	<u>511,017</u>	<u>-</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u>511,017</u>	<u>-</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos/Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 13.8).

13.3 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(3,089,032)	-
<i>Issuer fee</i>	(31,693)	-
<i>Agent bank fee</i>	(8,883)	-
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	-	-
<i>Legal fee</i>	(7,000)	-
<i>Euronext</i>	(11,175)	-
<i>Interbolsa</i>	(4,530)	-
<i>DB Portugal</i>	(1,849)	-
<i>Outros</i>	-	-
	<u>(3,154,162)</u>	<u>-</u>

13.4 – Imparidade do crédito

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Imparidade - Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	(511,017)	-
Reversão do exercício	8,120	-
	<u>(502,897)</u>	<u>-</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

13.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	7,366,579	18,028,459
Cash reserve	3,700,001	3,736,513
Liquidity Account	-	-
	<u>11.066.580</u>	<u>21.764.972</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Silk Finance No. 4 diz respeito a depósitos à ordem junto do BNP Paribas – London Branch.

13.6 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	611,030,387	611,007,729
Prémio / (desconto) de aquisição de carteira	-	-
Juro Vencido	102,708	102,708
Periodificação de juros	3,603,258	1,348,619
Imparidade	(4,660,223)	(4,157,326)
Cost of Funding	-	-
	<u>610,076,130</u>	<u>608,301,730</u>

A rubrica Crédito a clientes – Silk Finance No. 4 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 611.022.649, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas, e acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como dos respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital, aos montantes de recompras de novos créditos e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2015	611,022,649	(31,922,338)	31,907,418	-	611,007,729
2016	611,007,729	(98,490,617)	98,521,394	(8,120)	611,030,387

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(4,157,326)	-
Dotação do exercício	(511,017)	(4,157,326)
Reversão do exercício	-	-
Utilização Exercício	8,120	-
Saldo em 30 de Junho	<u>(4,660,223)</u>	<u>(4,157,326)</u>

13.7 Outros activos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Valor a receber	-	3,635,383
<i>Up Front Fee</i>	-	-
	<u>-</u>	<u>3,635,383</u>

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a juros já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2016.

13.8 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	614,600,001	614,600,001
Juros periodificados	9,813,785	7,459,756
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	153,636	158,065
Outros	(4,668,343)	(4,157,326)
	<u>619,899,079</u>	<u>618,060,496</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2016.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em 25 de Janeiro de 2019 terminando em 25 de Janeiro de 2031, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2015	614,600,001		614,600,001
2016	614,600,001		614,600,001

13.9 – Outros passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	13,284	22,140
<i>Service fee</i>	1,103,246	763,778
<i>Issuer fee</i>	11,718	7,683
<i>Agent bank fee</i>	3,900	1,950
<i>Valores a pagar</i>	-	14,743,330
<i>Outros</i>	111,482	102,708
	1,243,631	15,641,589

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 13.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

A rubrica Valores a pagar regista os montantes a entregar ao Originador, pela aquisição de novos créditos, líquidos dos montantes de capital provenientes da carteira já recebidos pelo Originador, mas ainda não liquidados à Operação.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

14 – BBVA Portugal RMBS No. 1

A 30 de Dezembro de 2015 a Sociedade efectuou a Operação “BBVA Portugal RMBS No. 1” – esta Operação consistiu na aquisição, ao Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A., de um portfólio de créditos hipotecários, pelo preço de Euros 1.119.470.000, o que inclui um prémio de aquisição de Euros 16.610.145, e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 1.012.000.000 Class A, Euros 88.000.000 Class B e Euros 92.200.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos à classe A foram os seguintes:

	S&P	DBRS
Class A	A - (sf)	A (sf)

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,20% para a Class A e de 0,40% para a Class B. As obrigações da classe C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em 30 de Março de 2016 terminando em 30 Dezembro de 2057, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do Originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2016	Taxa de Juro em 31.12.2015
BBVA Portugal RMBS No.1					
Class A Mortgage Backed Floating Rate due 2	Março de 2057	974,307,106	EUR 3 M + 0.20%	0.0000%	0.0690%
Class B Mortgage Backed Floating Rate due 2	Março de 2057	88,000,000	EUR 3 M + 0.40%	0.1590%	0.2690%
variable Rate due 2057	Março de 2057	92,200,000			
		<u>1,154,507,106</u>			

A rubrica Obrigações de titularização – BBVA Portugal RMBS No. 1 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável de Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 0,20% e 0,40%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas *Notes* será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Operação. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

		BBVA Portugal RMBS No.1	
	Notas	Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	14.1	3,291,991	-
Juros e encargos similares	14.1	(2,549,308)	-
Margem financeira	14.1	742,683	-
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		-	-
Gastos gerais administrativos	14.2	(742,683)	-
Total de proveitos / (custos) operacionais		(742,683)	-
Perdas / (reversão) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e Dezembro 2015

		BBVA Portugal RMBS No.1	
		Jun-16	2015
		(Euros)	(Euros)
Activo	Notas		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	14.3	98,414,134	92,200,000
Aplicações em instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	14.4	1,069,192,516	1,109,781,668
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	4,123,428
Total do Activo		1,167,606,650	1,206,105,096
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	14.5	1,167,606,396	1,206,082,630
Outros passivos	14.6	254	22,465
Total do Passivo		1,167,606,650	1,206,105,096
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados transitados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		1,167,606,650	1,206,105,096

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

14.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	3,489,048	-
Juros de depósitos	-	-
Prémio de aquisição de carteira	(197,057)	-
	3,291,991	-
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	(2,572,487)	-
Juros de depósitos	(207,806)	-
Prémio de emissão de obrigações	230,985	-
	(2,549,308)	-
<i>Margem financeira</i>	742,683	-

14.2 - Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	(577,325)	-
<i>Issuer fee</i>	(114,127)	-
<i>Agent bank fee</i>	(6,761)	-
<i>Irish Stock Exchange fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	-	-
<i>Legal fee</i>	(11,928)	-
<i>Euronext</i>	(17,620)	-
<i>Interbolsa</i>	(10,235)	-
<i>DB Portugal</i>	(4,689)	-
<i>Outros</i>	-	-
	(742,683)	-

23 Análise detalhada das operações (continuação)

14.3 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	9,205,467	43,000
Cash reserve	89,208,667	92,157,000
Liquidity Account	-	-
	98.414.134	92.200.000

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação BBVA Portugal RMBS No. 1 diz respeito a depósitos à ordem junto do Citi – London Branch.

14.4 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	1,058,348,848	1,098,740,943
Prémio / (desconto) de aquisição de carteira	16,410,923	16,607,980
Juro Vencido	254	254
Periodificação de juros	45,111	45,111
Imparidade	(5,612,620)	(5,612,620)
Cost of Funding	-	-
	1,069,192,516	1,109,781,668

A rubrica Crédito a clientes – BBVA Portugal RMBS No. 1 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela Operação de titularização, no montante de Euros 1.102.859.855, deduzido dos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas. Esta rubrica inclui o Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação, no montante de Euros 16.610.145, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	Write-offs Euros	Saldo Final Euros
2015	1,102,859,855	(4,118,912)	-	-	1,098,740,943
2016	1,098,740,943	(40,392,095)	-	-	1,058,348,848

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	(5,612,620)	-
Dotação do exercício	-	(5,612,620)
Reversão do exercício	-	-
Utilização Exercício	-	-
Saldo em 30 de Junho	<u>(5,612,620)</u>	<u>(5,612,620)</u>

A rubrica Imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

14.5 Outros activos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Valor a receber	-	4,123,428
Up Front Fee	-	-
	<u>-</u>	<u>4,123,428</u>

A rubrica Valor a receber é na sua totalidade relativa a capital e juro já cobrados pelo Originador, mas cuja transferência financeira para a Operação apenas ocorreu em 2016.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

14.6 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	1,154,507,106	1,192,200,000
Juros periodificados	559,589	27,788
Prémio/(desconto) de emissão de obrigações	19,236,477	19,467,462
Outros	(6,696,775)	(5,612,620)
	1,167,606,396	1,206,082,630

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 30 de Junho de 2016.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se em 30 de Março de 2016 terminando em 30 de Março de 2057, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2015	1,192,200,000		1,192,200,000
2016	1,192,200,000	(37,692,894)	1,154,507,106

14.7 – Outros passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	14,760
<i>Service fee</i>	-	6,127
<i>Issuer fee</i>	-	1,325
<i>Agent bank fee</i>	-	-
<i>Outros</i>	254	254
	254	22,466

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 14.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

14.8 – Contas extrapatrimoniais

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Garantias reais	<u>2,265,905,153</u>	<u>2,265,905,153</u>

23 Análise detalhada das operações (continuação)

15 - Operação Altis No. 1 Securitisation Notes

A 29 de Dezembro de 2006 a Sociedade efectuou a Operação “Altis No. 1 Securitisation Notes” - esta Operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos futuros sobre as receitas da empresa Transportes Aéreos Portugueses S.A. (TAP) e respectivamente na emissão de obrigações titularizadas por um montante total de Euros 230.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Os créditos encontram-se garantidos pelo Originador da Operação.

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Altis No.1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à taxa Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,80%. De acordo com o estabelecido contratualmente, o reembolso das obrigações é trimestral, até à data de maturidade em Dezembro de 2016. Em 20 de Março de 2007 ocorreu o primeiro pagamento de juros e em 20 de Março de 2009 iniciou-se o reembolso das obrigações. Em virtude do exercício, pelo único credor obrigacionista, da opção prevista nos termos da Condition 8.3. (Optional redemption in whole or in part), ocorreu o reembolso antecipado da totalidade das obrigações titularizadas em 21 de Dezembro de 2015. No entanto , a liquidação financeira total da Operação ocorreu no decorrer de 2016.

Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo detentor na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da Operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na Operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados ou quaisquer outros factos no âmbito da Operação, poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelo detentor das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro 30-06-2016	Taxa de Juro 31-12-2015
Altis nº 1 Securitisation Notes	Dezembro de 2016	-	EUR 3 M + 0,80%	-	-

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Obrigações de titularização – Altis No. 1 Securitisation Notes regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela Operação de titularização. Esta emissão corresponde a uma única tranche de obrigações com uma remuneração variável de Euribor a três meses acrescida de um *spread* de 0,80%. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2016 e 2015:

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

	Notas	Altis	
		Jun-16	Jun-15
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	15.1	-	268,933
Juros e encargos similares	15.1	-	(268,933)
Margem financeira	15.1	-	-
Resultados de serviços e comissões	15.2	-	5,643
Gastos gerais administrativos	15.3	-	(5,643)
Total de proveitos / (custos) operacionais	15.3	-	-
Reversão /(perdas) imparidade do crédito		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 30 de Junho de 2016 e 2015

	Notas	Altis	
		Jun-16	Dez-15
		(Euros)	(Euros)
<i>Activo</i>			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	15.4	-	178,524
Crédito a clientes	15.5	-	-
Outros activos	15.6	-	-
Total do Activo		-	178,524
<i>Passivo</i>			
Títulos de dívida emitidos	15.7	-	178,524
Outros passivos	15.8	-	-
Total do Passivo		-	178,524
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
		-	178,524

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

23 Análise detalhada das operações (continuação)

15.1 – Margem financeira

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	-	268,933
	-	268,933
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	-	268,933
	-	268,933
<i>Margem financeira</i>	-	-

15.2 – Resultados de serviços e comissões

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
Rendimentos de serviços e comissões		
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Issuer fee</i>	-	(4,337)
<i>Agent bank fee</i>	-	(1,306)
Comissões Advogados	-	-
	-	(5,643)

A rubrica *Audit fee* regista honorários de auditoria referentes à Operação que esta tem a receber do respectivo Originador. Também para os restantes serviços a Operação recebe do Originador os montantes correspondentes a estes serviços e paga à empresa que lhe presta o serviço, conforme apresentado na nota 15.3.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

15.3 – Gastos gerais administrativos

	Jun-16 Euros	Jun-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Issuer fee</i>	-	(4,337)
<i>Agent bank fee</i>	-	(1,306)
Comissões Advogados	-	-
	-	(5,643)

15.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Depósitos à ordem	-	178,524

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Altis No. 1 Securitisation Notes, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

15.5 – Crédito a clientes

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Crédito	-	-
Periodificação de juros	-	-
	-	-

23 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Crédito a clientes – Altis No. 1 Securitisation Notes regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 230.000.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital são como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Saldo Final Euros
2009	230,000,000	(23,262,798)	206,737,202
2010	206,737,202	(24,652,757)	182,084,445
2011	182,084,445	(26,102,976)	155,981,469
2012	155,981,469	(27,647,380)	128,334,089
2013	128,334,089	(29,335,649)	98,998,440
2014	98,998,440	(31,071,827)	67,926,613
2015	67,926,613	(67,926,613)	-

15.6 – Outros activos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Valor a receber	-	-
Up front fee	-	-
	-	-

A rubrica *Up front fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pela Operação que é diferido até à sua maturidade, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

A rubrica Valor a receber é referente aos montantes a entregar pelo Originador à Operação e que serão utilizados no pagamento aos prestadores de serviços como pode ser visto na nota 15.8.

23 Análise detalhada das operações (continuação)

1.7 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
Obrigações de titularização	-	-
Juros periodificados	-	178,524
	-	178,524

A periodicidade de reembolso das obrigações de titularização era trimestral, até à data de maturidade de Dezembro de 2016. Os valores referentes às amortizações das obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisadas como segue (em virtude do exercício, pelo único credor obrigacionista , da opção prevista nos termos da Condition 8.3.(Optional redemption in whole or in part), ocorreu o reembolso antecipado da totalidade das obrigações titularizadas em 21 de Dezembro de 2015):

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2009	230,000,000	(23,262,798)	206,737,202
2010	206,737,202	(24,652,757)	182,084,445
2011	182,084,445	(26,102,976)	155,981,469
2012	155,981,469	(27,647,380)	128,334,089
2013	128,334,089	(29,335,649)	98,998,440
2014	98,998,440	(31,071,827)	67,926,613
2015	67,926,613	(67,926,613)	-

23 Análise detalhada das operações (continuação)

15.8 – Outros passivos

	Jun-16 Euros	Dez-15 Euros
<i>Audit fee</i>	-	21,525
<i>Issuer fee</i>	-	187
<i>Agent bank fee</i>	-	71
<i>Outros</i>	-	-
	-	21,783
	-	21,783